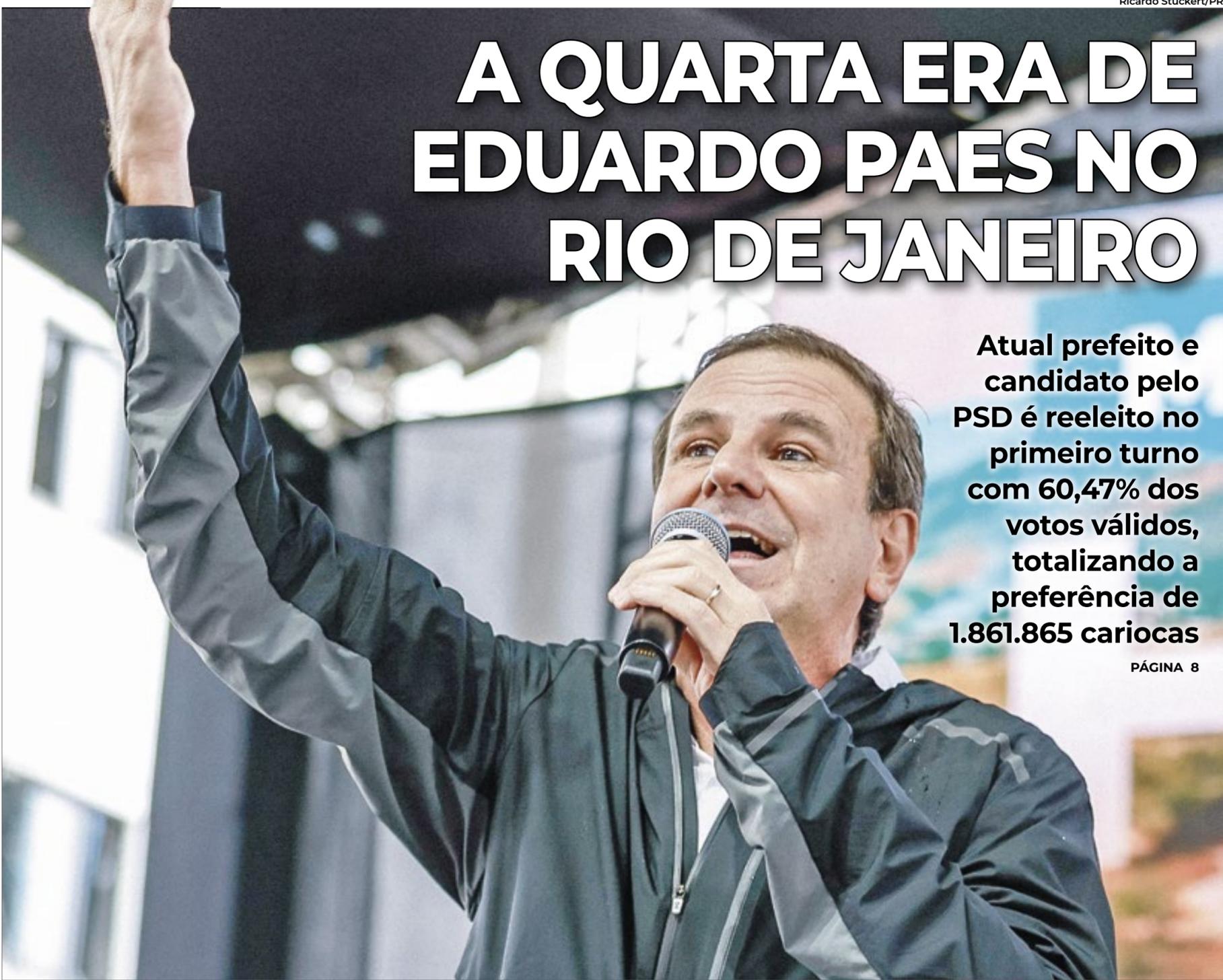


A QUARTA ERA DE EDUARDO PAES NO RIO DE JANEIRO

Atual prefeito e candidato pelo PSD é reeleito no primeiro turno com 60,47% dos votos válidos, totalizando a preferência de 1.861.865 cariocas

PÁGINA 8



Reprodução



O prefeito eleito de N. Iguaçu, Dudu Reina

Nova Iguaçu: Dudu Reina é eleito no primeiro turno

PÁGINA 11

Reprodução



Capitão Nelson foi reeleito em São Gonçalo

População de São Gonçalo reelege Capitão Nelson

PÁGINA 9

Reprodução



Netinho levou eleição logo no 1º turno

Netinho Reis demonstra força e se elege prefeito de Duque de Caxias

PÁGINA 11

Reprodução



O prefeito reeleito de Itaboraí, Marcelo Delaroli

Itaboraí confirma reeleição do prefeito Marcelo Delaroli

PÁGINA 9

Reprodução



Márcio Canella leva eleição em Belford Roxo

Em Belford Roxo, Márcio Canella conquista vitória

PÁGINA 11

Reprodução



Andrezinho foi eleito em Paracambi

Paracambi consagra eleição de Andrezinho Ceciliano

PÁGINA 11

EDITORIAL

Voto, a melhor expressão da palavra democracia

A palavra democracia é originária da união de dois signos: “demo”, que significa povo; e “cracia”, que é poder. Ou seja o significado da palavra democracia seria “poder do povo”. Jean Jacque Rousseau, nos idos do século XVII, no surgimento do ideal iluminista, dizia que a eleição seria o melhor momento para o povo exercer o seu poder, já que elegeria os seus representantes no Legislativo e no Executivo. E no último domingo (6), os mais de 5 mil municípios brasileiros fizeram esse papel, quando escolheram seus prefeitos e vereadores.

O uso do voto é uma conquista dos eleitores e que vem de longa data. No entanto, até chegar ao papel atual, demorou muito. Não se pode esquecer que a urna eletrônica é uma novidade recente em pleitos e que a própria reeleição também. Ela, por exemplo, surgiu na eleição de 1998, quando Fernando Henrique Cardoso, então presidente do Brasil, conseguiu essa emenda na constituição e proporcionou um segundo mandato para os membros do Poder Executivo — prefeito, governador e presidente. Os parlamentares já podem se reeleger sem a necessidade desta

emenda, mas ela sacramentou ainda mais a questão.

Contudo, a população ainda não sabe como utilizar esse artifício. Ou será que os próprios políticos querem que tudo seja assim? Uma pergunta cuja resposta não há como saber. Mesmo assim, um povo que não consegue debater bem e exercer no plano das ideias um debate justo, não saber medir ou diferenciar as propostas dos candidatos. Aliás, debate é uma palavra que pouco pode ser vista nos pleitos, já que o jogo de propostas e ideias neles ficam em segundo plano e os ataques pessoais são mais explícitos.

Mesmo com toda junção, o brasileiro, a cada dois anos, vai as urnas fazer o seu papel (ora municipal ora estadual/ federal) e de defendido por Rousseau na grande mudança política mundial, quando o poder concentrado nas mãos dos reis, findado desde o fim da Idade Média, foi dividido entre um comandante para o povo (Executivo), outro para elaborar as leis (Legislativo) e o terceiro para julgar as leis (Judiciário). Assim, independente de tudo, o último domingo serviu para o povo exercer o seu poder e fazer jus à palavra democracia.

A prática que suja o dia da eleição

É lamentável ver que, a cada eleição, as ruas do país se transformam em um cenário de descaso ambiental. Milhares de papéis de propaganda eleitoral, os famosos “santinhos”, cobrem calçadas, ruas e até zonas próximas aos locais de votação, sujando o dia que deveria ser marcado pela cidadania e a prática democrática.

Essa prática não é nova, repetindo-se eleição após eleição. Mesmo com a modernização da comunicação, incluindo o uso das redes sociais, muitos candidatos ainda insistem em encher os espaços públicos com esses materiais, muitas vezes distribuídos de forma irresponsável na véspera ou até no próprio dia da eleição.

Esse comportamento reflete não apenas a falta de compromisso ambiental dos envolvidos, mas também uma ausência de fiscalização e medidas eficazes para coibir esse tipo de po-

luição.

Além do impacto visual negativo, essa quantidade de lixo tem consequências graves para o meio ambiente. Os “santinhos” descartados em grande volume entopem bueiros, aumentam o trabalho de limpeza pública e geram custos adicionais para os municípios, além de serem um grande desperdício de papel, um recurso que poderia ser melhor utilizado.

Esse tipo de propaganda, além de ser ultrapassado, também mancha, simbolicamente, um dia que deveria ser marcado por ética e responsabilidade.

O que deveria ser uma celebração da democracia, acaba sendo um cenário de sujeira e poluição. Precisamos rever, como sociedade, o quanto estamos dispostos a tolerar essa prática e cobrar dos candidatos e órgãos públicos ações mais concretas para impedir que essa situação se perpetue.

Opinião do leitor

IA nas sentenças

A sentença deve ser clara, precisa e fundamentada. Há casos da necessidade, de haver até uma nova inquirição judicial. Não é recomendável deixar, que a IA a faça.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Fernando Molica

A falta de punições estimula as fake news

A leniência da Justiça Eleitoral é a grande responsável por situações exdrúxulas como a promovida pelo candidato Pablo Marçal (PRTB) que, em cima da hora, divulgou um documento falso sobre eventual consumo de drogas pelo adversário Guilherme Boulos (Psol).

Apesar das promessas de combate às notícias fraudulentas e de uma certa agilidade na retirada destas das redes sociais, o Judiciário não tem feito o mais importante: punir de maneira rigorosa os responsáveis e os beneficiados pela enxurrada de mentiras.

Hoje, a exclusão das fake news ocorre quando as falsas informações já são de domínio público, reproduzidas à exaustão entre eleitores. É fundamental punir os criminosos para desestimular futuras iniciativas semelhantes.

A declaração de improcedência, em outubro de 2021, de

duas ações contra a chapa Jair Bolsonaro-Hamilton Mourão é um bom exemplo da impunidade. Já foi absurdo o Tribunal Superior Eleitoral levar três anos para julgar o caso, a análise ocorreu quando os vencedores da eleição de 2018 já tinham cumprido dois anos e dez meses de mandato.

Na época, ministros do TSE chegaram a alegar que seria impossível provar se o disparo ilegal e massivo de mensagens de Whatsapp pela campanha vencedora tivera influência decisiva no resultado do pleito. Uma questão subjetiva, impossível de ser comprovada, foi usada para punir culpados e abriu caminho para novos crimes.

Eleições sempre foram marcadas por boatos, fato que ganhou ainda maior proporção com o advento da internet e, depois, da criação das redes sociais. Mas, no Brasil, a partir da campanha de Bolsonaro em

2018, esse tipo de fraude ganhou características industriais e profissionais.

Como mensurar o impacto de mentiras como a distribuição, em cidades administradas pelo PT, de mamadeiras com bico em forma de pênis, e a defesa da pedofilia, pelo então candidato Fernando Haddad? Ninguém foi preso ou teve os direitos políticos cassados pela produção e divulgação de tantas barbaridades.

A cassação do mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União-PR) ocorreu muito mais por uma questão estratégica — a necessidade de o TSE combater fake news sobre urnas eletrônicas — do que pela falsa notícia, por ele alardeada, de uma fraude no sistema de votação eletrônica.

A tolerância com a avalanche de mentiras não pode ser mantida. Na campanha do primeiro turno, Marçal mostrou

que não há limites para as calúnias e o fato de ter recebido uma votação tão expressiva demonstra que há um público sedento por notícias fraudulentas que reforçam suas convicções e preconceitos.

Não basta insistir na tese de que essa ou aquela inverdade não foi suficiente para mudar o resultado eleitoral, seria o mesmo que absolver os culpados por tentativa de homicídio pelo fato de a vítima ter escapado com vida.

Protagonista desta eleição por seus ataques indiscriminados a adversários, por suas mentiras e por sua atuação à margem da legislação, Pablo Marçal merece encabeçar a lista dos que serão punidos, mas ela é bem extensa. Para a sobrevivência da democracia, é preciso que os responsáveis pelas falácias sejam investigados pela polícia, denunciados pelo Ministério Público e condenados pela Justiça.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Como o mercado de trabalho aquecido nos Estados Unidos afeta a economia brasileira

1-CANDIDATOS DE DIREITA E DE CENTRO. Dois terços dos candidatos a vereador em SP são de direita e de centro. A maioria dos candidatos a vereador nas eleições municipais de São Paulo são de direita e de centro. Enquanto esses postulantes equivalem a 74,9% das candidaturas, a esquerda concentra apenas 25,1%. O que aconteceu. A Justiça Eleitoral registrou a candidatura de 1.016 postulantes a um cargo na Câmara Municipal de São Paulo. 32 registros, no entanto, foram indeferidos, sobrando 984 candidatos. Destes, 51 tentam se reeleger para uma das 55 vagas em disputa. O número de candidatos em partidos da direita é maior. Dos 984 postulantes, 380 — ou 38,6% — são desse espectro político. Os partidos do centro clássico vêm na sequência. (...) (UOL)

2-FALTA DE PROVAS CONTRA BOULOS foi ‘último fato’ que levou advogados a deixarem campanha de Marçal. Gustavo Guedes, advogado que deixou campanha menos de um mês após contratação, afirmou que o candidato não dava ‘importância’ a questões jurídicas e problemas de comunicação eram constantes. Por Karina Ferreira. (...) (O Estado de S. Paulo)

3-MARÇAL SERIA PRESO. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse sábado (5) que se o Brasil fosse sério, Marçal iria preso. Declaração foi dada em agenda na companhia de Ricardo Nunes. Por Diego Mendes. A declaração de Tarcísio é referente ao suposto laudo médico falsificado que o também candidato a prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, divulgou em suas redes sociais, no qual liga Guilherme Boulos ao uso de drogas. (...) (CNN Brasil)

4-SALÁRIO MÍNIMO SOBE PARA R\$ 1.844,40 e passa a ser realidade para muitos brasileiros. Por Danielle Santana. Revisado por Gabriela Pitão. Atualmente, de acordo com a especialista do FDR, Lila Cunha, o salário mínimo nacional

está fixado em R\$ 1.412. Saiba quem poderá ser beneficiado com o aumento salarial: O benefício foi aprovado para os trabalhadores do estado de Santa Catarina. O salário mínimo no estado pode chegar até o valor de R\$ 1.844,40; essa é a remuneração disponível para os trabalhadores que exercem atividades que exigem uma maior qualificação profissional; no entanto, o estado conta com quatro faixas de remuneração no total; na primeira delas, destinada para trabalhadores da agricultura ou que realizam serviços domésticos, o salário mínimo é de R\$ 1.612,26; já para categorias de nível médio ou técnico, por exemplo, o salário base é fixado no valor de R\$ 1.670,56; na terceira faixa, que abrange trabalhadores da indústria e comércio, a remuneração mínima é de R\$ 1.769,14; por fim, a quarta faixa tem uma remuneração de no mínimo R\$ 1.844,40. O novo valor já foi aprovado e deverá entrar em vigor no estado a partir de janeiro do próximo ano. (...) (FDR)

5-CONCURSO CORREIOS: O QUE ESTUDAR para Provas da IBFC. Por Rogerio Ferreira. Fizemos uma análise dos principais conteúdos cobrados pela IBFC nos últimos três anos, com base nas disciplinas do concurso dos Correios de 2011. A seguir, veja os temas que devem ser priorizados para o nível médio: Português - Interpretação de textos. Sintaxe. Ortografia. Morfologia. Informática. Segurança da Informação - Navegadores (Browser). Planilhas Eletrônicas (Microsoft Excel e BrOffice.org Calc). Correio Eletrônico (cliente de e-mail e webmail). Sistema Operacional - Editor de Apresentações (PowerPoint e Impress). Editor de Textos (Microsoft Word e BrOffice.org Writer). Matemática. Aritmética e resolução de problemas. Porcentagem. Sistemas de Numeração e Operações Fundamentais. Números Primos e Divisibilidade. MMC e MDC - Frações e Números Decimais. Razão, Proporção e Números Proporcionais. Sistema de Unidades de Medidas. Regra de Três. Médias. Juros Simples. (...) (colaboraconcursos.com.br) Con-

curso Correios revela data oficial da prova em 2024. Por Danielle Santana. As provas estão previstas para serem realizadas no dia 15 de dezembro; assim, caso o calendário se confirme, os candidatos ainda terão um pouco mais de dois meses para a preparação para o concurso; no total, estarão disponíveis mais de 3.099 oportunidades imediatas de nível médio. (...) (FDR)

6-SAQUE DISPONÍVEL. Saque-aniversário do FGTS está disponível para nascidos em outubro. Para ter direito, o trabalhador precisar ter saldo em contas ativas ou inativas do Fundo de Garantia. Por Estadão Conteúdo. Desde a última terça-feira, 1º, está disponível o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para os trabalhadores nascidos em outubro. Criada em 2019, a modalidade dá direito a retirar parte do saldo da conta do FGTS, anualmente, no mês de aniversário. Calendário de 2024 do saque-aniversário do FGTS. - Nascidos em abril: 1º de abril a 28 de junho - Nascidos em maio: 2 de maio a 31 de julho - Nascidos em junho: 3 de junho a 30 de agosto - Nascidos em julho: 1º de julho a 30 de setembro - Nascidos em agosto: 1º de agosto a 31 de outubro - Nascidos em setembro: 2 de setembro a 30 de novembro - Nascidos em outubro: 1º de outubro a 29 de dezembro - Nascidos em novembro: 1º de novembro a 31 de janeiro de 2025 - Nascidos em dezembro: 2 de dezembro a 28 de fevereiro de 2025. (...) (O Dia)

7-COMO O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO nos Estados Unidos afeta a economia brasileira. Por Míriam Leitão. O dado de emprego dos Estados Unidos, o payroll, veio bem acima do que o mercado esperava, com a criação de 254 mil vagas. Vivemos num mundo conectado, principalmente pelo mercado financeiro, e o emprego nos EUA é um indicador acompanhado globalmente. Isto porque, se a criação de empregos é mais baixa ou se tem um aumento do desem-

prego, isso se refletirá na atuação banco central americano, o Fed, na intensidade da redução da taxa de juros americana e isso nos afeta. A divulgação, sexta-feira, de geração de cem mil vagas a mais do que os analistas projetavam, gera dúvidas se o dado anterior foi um episódio isolado, se não há uma tendência de queda da economia que se vislumbra. É esse cenário que vai ditar o ritmo da redução de juros americana e isso impacta a economia brasileira. Quando o BC sobe a Selic e os EUA reduzem os juros americanos, isso facilita a vida do Brasil. Na prática, significa que o Brasil precisa subir menos juros para atingir o mesmo objetivo: atrair capital, reduzir a cotação de dólar e com isso diminuir a pressão sobre os preços, controlar a inflação. (...) (O Globo)

8-“ISRAEL ASSASSINA, EUROPA PATROCINA”. Mundo protesta pela Palestina. As manifestações pró-Palestina prosseguem um pouco por todo o mundo há um ano, inclusive com sinais de radicalismo e até de antissemitismo que causaram alarme em alguns países. Por Lusa. Eis a trajetória dos protestos pró-Palestina em vários países europeus e nos Estados Unidos: Espanha - Os protestos contra “o genocídio em Gaza” têm sido mobilizados em Espanha pela Rede Solidária contra a Ocupação da Palestina (RESOP), uma plataforma que junta mais de 50 organizações espanholas, desde associações a sindicatos, e que em 20 de janeiro chegou a levar às ruas meio milhão de pessoas em 115 cidades do país, segundo os organizadores dos protestos. As manifestações em Madrid e outras cidades têm tido como palavra de ordem “Israel assassina, a Europa patrocina”. (...) (Mundo ao Minuto)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PLANEJA METRÔ DO RIO ATÉ NITERÓI

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de outubro de 1929 foram: Agências internacionais informam que ataques entre soviéticos e chineses voltaram na

Manchúria. Franceses ainda preocupados sem saber o paradeiro dos seus aviadores Costes e Bellonte. EUA pode mediar acordo entre Paraguai e Bolívia pela região do Chaco. Bra-

sil busca na Comissão de Reparações compensação pelo café extraditado e armazenado no Cais de Hamburgo. Governo planeja metrô até Niterói, passando pela Guanabara.

HÁ 75 ANOS: SENADO DEBATE A LEI DO INQUILINATO

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de outubro de 1949 foram: Ministros da Defesa do

Pacto do Atlântico iniciam reuniões em Washington. URSS confirma a criação da República Oriental da

Alemanha. Argentina quer independência da Líbia e Eritreia. Senado debate a Lei do Inquilinato.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **BOLA DE CRISTAL** - Quem estreou nesta eleição fazendo pesquisas foi a Arrow de Rodrigo Bethlem com um índice de acerto bem significativa. Nas projeções de bancadas para a Câmara de Vereadores do Rio, ficou muito perto, em uma pesquisa difícil de acertar.

■ **SUPER VOTAÇÃO DE CAIA-DO** - O vereador do Rio, Carlo Caiaido, quase dobrou a quantidade de votos que recebeu nesta eleição municipal. Ele, que obteve 26.121 votos no pleito de 2020, recebeu nada menos que 47.671 votos de confiança dos cariocas. Ampliou o seu reduto eleitoral, indo além da região da Barra, Recreio e Vargens. Anotem, poderá também ser reeleito como presidente da Câmara Municipal do Rio.

■ **BOLSONARO NAS ELEIÇÕES** - O ex-presidente Jair Bolsonaro teve alguns tropeços nas eleições. A candidatura do deputado Alexandre Ramagem, do PL, serviu para triplicar a votação do vereador Carlos Bolsonaro. Foi o efeito colateral dos 30% de votos válidos que o delegado conseguiu no Rio. Em Angra dos Reis, o seu candidato Renato Araújo bateu na trave, perdendo para o candidato de Fernando Jordão, por apenas 1.282 votos.

■ Uma surpreendente conquista foi a chegada do seu ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL) no segundo turno em João Pessoa. Carlos Bolsonaro foi o vereador mais votado no Rio de Janeiro. E seu filho 04, Jair Renan, torna-se também o vereador mais votado em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, na sua primeira experiência política.

■ **UNIDO COM GILMAR MENDES** - No Mato Grosso, houve uma curiosa aliança entre Jair Bolsonaro e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. Bolsonaro apoiou a eleição de Chico Mendes, do União Brasil, na cidade de Diamantino (MT). Chico é irmão de Gilmar Mendes.

■ **FIASCO DE GAROTINHO** - O ex-governador Anthony Garotinho tentou conquistar uma vaga na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, mas o tiro saiu pela culatra. Ele conseguiu um pouco mais de 8 mil votos e ficou na suplência do Republicanos. Talvez a sua situação jurídica possa ter atrapalhado um pouco a sua campanha, já que ele está sub júdice, por questões relacionadas à processos na justiça.

■ **NOVA GERAÇÃO** - A eleição de Netinho Reis em Caxias, logo no 1º turno, chancelou de vez a força dos Kings em seu principal reduto político/eleitoral, agora com um ar absolutamente rejuvenescido com a vitória do jovem empresário. Ao conquistar a vitória nas urnas, Netinho ligou pri-

meiro para a família Bolsonaro e também para o governador Cláudio Castro. Aliás, é válido ressaltar que Netinho teve mais votos do que o tio Washington Reis na eleição de 2020. Naquela oportunidade, Washington obteve 212.354 votos (52,55%), conquistando a reeleição.

Já Netinho, foi eleito com 243.850 votos (54,08%). Surge uma nova e robusta liderança política, não apenas para a Baixada Fluminense, mas no cenário político estadual. A derrota de Zito representa a derrota de Lula. O presidente, assim como em Caxias, também foi derrotado

na vizinha Belford Roxo, com Matheus do Waguinho perdendo a eleição para Márcio Canella em 1º turno.

■ **DR. LUIZINHO SAI VITORIOSO** - A eleição de Dudu Reina no 1º turno, além de mérito do próprio candidato e do atual prefeito Rogério Lisboa, também

merece ser estendido ao deputado federal e presidente estadual do Progressistas-RJ, Dr. Luizinho, que sai ainda mais fortalecido do pleito. Vale ressaltar que a irmã de Luizinho, a Drª Roberta Teixeira (PL), é a vice-prefeita eleita na chapa de Dudu, e que terá uma participação imprescindível no comando da administração municipal a partir de 2025.

■ **O deputado saiu reforçado ainda na região do Médio Paraíba. Os prefeitos de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, e de Resende, Tande Vieira, ganharam as eleições nas maiores cidades da região. Detalhe: os dois são do PP. E Neto emplaca um recorde histórico: vai para o sexto mandato como prefeito, com mais de 100 mil votos. Levou a eleição no primeiro turno.**

■ **NA MOSCA** - O PP fez 16 prefeitos e pode fazer o 17º com a eleição de Petrópolis. O partido atingiu exatamente a previsão feita pelo presidente estadual, o deputado estadual Dr Luizinho.

■ **SUB JUDICE** - A situação de Pirai e Três Rio permanece pendente na justiça sem o julgamento do mérito dos processos dos candidatos vitoriosos. Se até a diplomação os casos não forem resolvidos, assumirá os presidentes das câmaras. No caso de Pirai, o grupo do deputado Tutuca fez oito dos onze vereadores e terá a presidência da Câmara Municipal. Se houver decisão desfavorável aos eleitos, haverá eleição complementar nas duas cidades.

■ **DEJAVÚ E TORCIDA** - A população de São João de Meriti aparenta já estar acostumada com 2º turno. E se tiver a participação de Léo Vieira (Republicanos) e o grupo do atual prefeito Drº João, mais parece um dejavú, quando se tem a sensação de já ter vivenciado uma experiência. E de fato, ela já foi vivida. Em 2020, Vieira foi para o 2º turno contra Dr. João. Agora, a disputa será com Valdecy da Saúde, com um resultado que favorece Vieira. E falando em Léo Vieira, quem deve estar torcendo por sua eleição para prefeito é Alexandre Knoploch, seu suplente na Assembleia Legislativa. Se vitorioso em Meriti, Knoploch assume a vaga de Vieira no parlamento estadual.

■ **SERÁ QUE VAI?** - Com o deputado estadual Tande Vieira (PP) saindo de cena após se eleger prefeito da cidade de Resende-RJ, a influenciadora digital carioca Sarah Poncio, que se candidatou a deputada estadual em 2022 pelo Pros, pode estar prestes a assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Em sua primeira tentativa, ela recebeu pouco mais de 26 mil votos e ficou com a vaga de suplente. Se é por destino - ou pelas urnas -, com a cadeira vazia a herdeira da fábrica de cigarros Gudang seria a próxima a suceder na Alerj. Mas, ao que tudo indica, Sarah Poncio decidiu deixar a carreira política para o segundo plano.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Hingo Hammes (PP), acompanhado da esposa Leticia e do filho Hian, foi à sessão eleitoral neste domingo. O candidato recebeu 78.734 votos (49,96%) em Petrópolis e vai a segundo turno contra Yuri (PSOL), que recebeu 17,77% dos votos. Hingo poderá ser o 17º prefeito eleito pelo PP no estado

Reprodução/Instagram @netinhoreismdb



O prefeito eleito de Duque de Caxias, Netinho Reis, ao lado de sua noiva e futura primeira-dama do município da Baixada Fluminense, Júlia Moraes



O candidato eleito de Nova Iguaçu, Dudu Reina (PP), acompanhado pela esposa, a médica Camila Reina, e pela filha, Gabriela, em sua seção eleitoral na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São Jorge



O atual prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa, garantindo voto em seu candidato à sucessão, Dudu Reina

Josier Vilar*

O inaceitável desmanche na saúde brasileira

Em todo o mundo, os serviços de saúde são bens de consumo que possuem uma característica singular: não podem ser regulados exclusivamente pelas leis de mercado.

Não é moralmente aceitável, além de eticamente condenável, que, por exemplo, um paciente com câncer não tenha direito a diagnóstico e tratamento no tempo certo, de forma equânime, independentemente de sua condição econômica.

É, portanto, obrigatório que os sistemas de saúde - público ou privado - sejam regulados pelo Estado, pois, no caso específico da saúde, se não existir a mão do Estado, a regulação se dará majoritariamente pelo viés econômico.

Por isso, causa estranheza e indignação o esvaziamento que as agências reguladoras no país estão sofrendo.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS é um bom exemplo do verdadeiro desmanche que vem ocorrendo no sistema regulador brasileiro.

Todas as nossas agências reguladoras foram criadas para estabelecerem regras civilizatórias entre clientes e prestadores de serviço, garantindo a sustentabilidade econômica dos vários setores regulados da economia.

Infelizmente, uma grande parte delas, hoje, está funcionando abaixo da crítica por uma razão muito simples: ausência de autonomia financeira e cortes recorrentes nos orçamentos de custeio.

No caso da ANS, mas aplicável a maioria das demais agências, não existe reposição de funcionários que se afastam ou se aposentam, não

existe embarque tecnológico que permita uma automação de dados, inexistente uma transformação digital que garanta à agência uma correta análise de dados setoriais da saúde com base na inteligência artificial, e por aí vai. Os processos demoram anos para serem resolvidos, apesar do esforço e da dedicação dos seus servidores, que continuam utilizando planilhas Excell e sistemas de gestão obsoletos, impossíveis de se integrarem aos modernos "data lakes".

Com a ANVISA não é muito diferente. Com frequência ouvimos queixas à lentidão nas análises realizadas pelo órgão, que continua no mundo analógico da gestão operacional, o que impede que novas tecnologias e medicamentos sejam incorporados no tempo correto, prejudicando o cidadão brasileiro. A ANS e a ANVISA geram recursos superavitários, mas nada recebem de volta para investimento ou custeio além do definido orçamentariamente pelo governo que vem cortando recursos ano após ano.

É uma vergonha, que os recursos gerados pelas agências, que teriam de retornar a elas, como prevê a Lei 9961, sejam retidos pelo Tesouro Nacional. Na prática é mais um imposto disfarçado de taxas que o governo se apropria.

As agências reguladoras precisam ser fortalecidas. Para serem independentes, elas necessitam de investimentos que possibilitem uma maior qualificação profissional de seus servidores. Precisam também migrar para o mundo digital da inteligência artificial que lhes dê a capacidade de resposta em tempo real das novas exigências do

setor, especialmente na saúde.

No caso da ANS, ela deveria estar na fronteira do conhecimento nas competências de gestão para enfrentar com precisão esse mundo tecnológico acelerado da saúde, dos custos crescentes e das relações assimétricas entre operadores, prestadores de serviços e população em geral.

É inaceitável que se reduza o orçamento a ponto de a Agência Nacional de Saúde estar retornando ao regime de trabalho em home office por não possuir recursos financeiros mínimos para bancar os custos operacionais de atividades fundamentais de fiscalização e call center e nem mesmo para pagamento de consumo de luz, condomínio e serviços de portaria, segurança predial, manutenção etc.

Um verdadeiro apagão da saúde brasileira está acontecendo. A sociedade brasileira, através das entidades setoriais e das representações políticas no Parlamento, precisa se mobilizar a favor da modernização e do fortalecimento das agências reguladoras, exigindo que sejam mantidos os investimentos necessários para sua maior profissionalização e, assim, avancem no enfrentamento dos desafios da governança, financiamento e gestão/prestação de serviços no setor que atuam.

O Brasil e os empresários do setor saúde brasileiro, não podem permitir o desmanche das agências reguladoras sob o risco de contribuírem para que o caos sanitário se instale entre nós.

*Médico e Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro - ACRJ

Sérgio Cabral*

Reencontro com urna e a vitória da democracia

Ontem, cumpri meu dever cívico de eleitor com muita emoção. Desde 2016 que não exercia meu direito a votar. Posso ir à cabine como eleitor mas não posso, nesse momento, ser votado.

Bem, ao sair da cabine de votação senti uma enorme alegria por estarmos ali na celebração popular mais bonita e verdadeira do sentimento do povo, o voto!

Me lembrei dos casuístas do regime militar para driblar a oposição, como o adiamento das eleições municipais de 80, para coincidir com as eleições de deputado estadual, federal, senador e governador, em 1982. E como um golpe de misericórdia no MDB, que reunia toda a frente de oposição, o gênio do mal, general Golbery do Couto e Silva, criou a figura do voto obrigatório. Isto é, se você eleitor em 1982, caso desejasse votar no candidato a governador de um partido teria que votar em todos os cargos eletivos em disputa do mesmo partido. Mesmo assim, perderam e a Nova República foi vitoriosa com Tancredo Neves/ José Sarney na votação indireta do Colégio Eleitoral que decidia o futuro presidente da república, em 15 de janeiro de 1985. Alô autoridades, precisamos celebrar os 40 anos da Nova República.

E mais feliz estou ao celebrar a derrota da direita venenosa, tenebrosa, golpista, antidemocrática, nas duas principais capitais do país, São Paulo e Rio. Viva a democracia!

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/Agência Brasil



Se não for coibida, violência jogará democracia no lixo

O que aconteceu este ano não pode virar padrão

Às 3h30 da madrugada de sábado, um oficial de Justiça bateu na porta da casa de Carla Maria de Oliveira e Souza em São Paulo. Queria saber se era verdadeira a assinatura de seu pai, o médico José Roberto de Souza, em um laudo que o candidato do PRTB à prefeitura, Pablo Marçal, jogava nas redes sociais para acusar seu adversário na disputa, o deputado federal Guilher-

me Boulos (Psol) do uso de drogas. O laudo era falso, como se verificou depois. A assinatura do médico, que já morreu, estava falsificada. Mas naquela madrugada Carla não tinha conseguido receber o oficial de Justiça. Ela tem esclerose múltipla. Pela manhã, entrou na Justiça contra Marçal pedindo a inelegibilidade do candidato do PRTB. Era o ápice do vale-tudo.

Baixo nível

Pablo Marçal rebaixou a política brasileira a um nível nunca visto. Ele não passou para o segundo turno, mas o Judiciário precisará tomar providências. Não poderá permitir, por leniência, que o que aconteceu no pleito de 2024 se torne a partir de agora um padrão.

Porta arrombada

Foi somente depois das eleições de 2018 que a Justiça Eleitoral acordou e se organizou para combater a prática de fake news. Endureceu após isso. Com a criação do Observatório da Violência, somente agora acorda para o fato de esta eleição foi marcada pela violência.



Marçal perdeu, mas ditou o tom da eleição

A cadeirada e o soco são o início do tiro e do atentado

Dissemos aqui no Correio Político antes. Por infelicidade, a Justiça Eleitoral permitiu que Pablo Marçal ditasse o tom da campanha de São Paulo. E seus adversários aceitaram esse tom, rebaixando também suas campanhas. Como quando José Luiz Datena (PSDB) achou que seria uma boa ideia responder às provocações

de Marçal com uma cadeirada. O candidato do PRTB sabia que iria desestabilizá-lo. O laudo falso foi o ápice. No PRTB, havia quem desconfiasse no domingo (6) que Marçal estaria mesmo forçando uma condenação na Justiça Eleitoral. Talvez Marçal nunca tenha mesmo avaliado seriamente a hipótese de virar prefeito.

Negócio

Tenha razão ou não, Tabata Amaral (PSB) acusou Marçal de o tempo todo tentar fazer negócio com sua candidatura. Seja vendendo espaço nas redes sociais, seja sugerindo fazer vídeos de apoio eleitoral em troca de doações para a sua campanha. Projeção, ele conseguiu.

Divisão

Porque outro dado que fica é a divisão da direita. Não apenas em São Paulo, entre Marçal e o prefeito Ricardo Nunes. Mas também em Belo Horizonte, com a divisão conservadora entre o prefeito Fuad Noman (PSD), Bruno Engler (PL) e Mauro Tramonte (Republicanos).

Trampolim

Para outros, a intenção do candidato do PRTB era usar a candidatura como trampolim para uma eventual disputa pelo Palácio do Planalto. Ele mesmo chegou a admitir a hipótese, especialmente caso Luiz Inácio Lula da Silva desistisse da reeleição em 2026.

Esquerda

E o baixo desempenho da esquerda de um modo geral. Exceção para a reeleição de João Campos (PSB) no Recife e os segundos turnos em São Paulo, Fortaleza, Natal e Cuiabá. Lula precisará costurar apoios ao centro, especialmente no PSD e no MDB.

ELEIÇÕES 2024

PSD é dono do maior número de prefeituras

PL tem quase o dobro de cidades vencidas pelo PT

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Kassab preside o partido que elegeu mais prefeitos no país

Por Rudolfo Lago e Gabriela Gallo

Ao mesmo tempo dono de três ministérios no governo Luiz Inácio Lula da Silva e da principal secretaria no governo do estado de São Paulo, o PSD presidido por Gilberto Kassab sai do primeiro turno das eleições municipais como o grande fiel da balança política brasileira. Sem contar com o que acontecerá no segundo turno, no dia 27 de outubro, o PSD comandará 887 municípios do país. E o MDB vem em seguida, elegeu 856 prefeitos.

Em contrapartida, a esquerda, especialmente o PT de Lula, teve resultados mais bem modestos. No seu campo, o melhor desempenho foi do PSB, que elegeu 310 prefeitos. O PT saiu com o comando de 250 municípios, desempenho pior que o do PSDB, que elegeu 273 prefeitos. E viu ainda seu principal adversário, o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro eleger quase o dobro de prefeitos: 522. Como alento, o fato de o PL ter ficado com metade do desempenho que seu presidente, Valdemar Costa Neto, pretendia. Valdemar declarava projetar a eleição de mil prefeitos.

Capitais

O desempenho geral do PSD confirma-se também na eleição das capitais. Em 11 capitais, a eleição foi definida no primeiro turno. O PSD elegeu três prefeitos. E, de novo, mostrando a diferença de perfil. Se o prefeito Eduardo Paes é aliado de Lula, o prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, é mais próximo de Bolsonaro. E Eduardo Braide, em São Luís, não era apoiado por nenhum dos dois: na capital do Maranhão, houve uma inusitada união de PL e PT em torno do candidato derrotado do PSB, Duarte Junior.

O PSD do secretário-geral do governo de São Paulo, Gilberto Kassab, disputa ainda o segundo turno em duas capitais (Curitiba e Belo Horizonte). União Brasil, PL e MDB saem com dois prefeitos de capital eleitos. E o PSB com a reeleição de João Campos, no Recife.

Segundo turno

As capitais que levarão a eleição para o segundo turno mostram que o PL, mesmo não atingindo o número de prefeitos que Valdemar projetava, é uma força que não deve ser projetada. O partido estará na disputa de nove capitais no dia 27 de outubro. Com algumas disputas que foram definidas na reta final da campanha. Caso do deputado estadual Bruno Engler em Belo Horizonte contra o prefeito Fuad Noman (PSD) e o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga em João Pessoa contra o prefeito Cícero Lucena (PP).

Campeões de voto

Dos prefeitos eleitos no primeiro turno, o grande campeão de votos, em termos proporcionais, foi o prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB), reeleito com 85,06% dos votos. O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, é outro campeão de votos, com 83,23% dos votos. Em Salvador, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) teve 78,67%. No Recife, João Campos (PSB) teve 77,93%.

Veja como foi a eleição nas 26 capitais do país:

Porto Alegre

O prefeito Sebastião Melo (MDB) por pouco não venceu a eleição no primeiro turno. Mas, com 49,72% dos votos, ele disputará o segundo turno com a deputada federal Maria do Rosário (PT), que obteve 26,27%.

Florianópolis

O prefeito Topázio Neto

(PSD) está reeleito para mais quatro anos. Ele obteve 58,67% dos votos. Em segundo lugar, o deputado estadual Marquito (Psol), com 22,01%.

Curitiba

O vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD) disputa o segundo turno com Cristina Graeml (PMB). A jornalista, que até o início da semana, não aparecia nas pesquisas entre as primeiras, teve uma subida acelerada na reta final, conquistando os votos conservadores. Pimentel teve 33,51% e Cristina 31,17%.

São Paulo

Numa disputa acirradíssima, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) disputará o segundo turno com o deputado federal Guilherme Boulos (Psol). Nunes obteve 29,48% dos votos, e Boulos 29,07%. O terceiro colocado, Pablo Marçal (PRTB), ficou muito próximo, com 28,14%.

Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes (PSD) confirmou o favoritismo que apontavam as pesquisas, e foi reeleito no primeiro turno. Ele teve 60,47%. Em segundo lugar, o candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), teve 30,81%.

Belo Horizonte

Durante praticamente toda a campanha, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) liderou as pesquisas. Começou a despencar na última semana. E fica fora do segundo turno. Ele, então, será disputado pelo deputado estadual Bruno Engler (PL), que cresceu sobre Tramonte, e pelo prefeito Fuad Noman (PSD). Engler teve 34,36% dos votos, e Fuad, 26,52%.

Vitória

O prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos) foi reeleito, com 56,22%. O segundo colocado foi o ex-prefeito João Coser (PT), com 15,62%.

Salvador

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) foi reeleito no primeiro turno, mostrando a força que tem na capital da Bahia o ex-prefeito ACM Neto. Bruno Reis conquistou 78,67% dos votos. Em segundo lugar, Kleber Rosa (Psol), com 10,43%.

Aracaju

Segundo turno entre a vereadora Emília Corrêa (PL) e Luiz Roberto (PDT), nome apoiado pelo atual prefeito, Edvaldo Nogueira, do mesmo partido. Emília teve 41,61% e Luiz Roberto, 23,87%.

Maceió

O prefeito João Henrique Cal-

das (PL), conhecido como JHC, está reeleito para mais quatro anos. Ele obteve 83,23% dos votos. É uma vitória do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que o apoiava. Em segundo, Rafael Brito (MDB), com 12,65%. Brito era apoiado pelo governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), e pelo senador Renan Calheiros (MDB).

Recife

O prefeito João Campos (PSB) confirmou o favoritismo que era apontado pelas pesquisas, e foi reeleito no primeiro turno. Ele obteve 77,93% dos votos. Em segundo, o ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL), com 13,96%.

João Pessoa

As urnas mostraram um avanço do ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL) que as pesquisas não apontavam. Ele disputará o segundo turno com o prefeito Cícero Lucena (PP). Por pouco, o prefeito não venceu no primeiro turno. Ele teve 49,16%, e Queiroga ficou com 21,77%.

Natal

O empresário Paulinho Freire (União Brasil) disputará o segundo turno com a deputada federal Natália Bonavides (PT). Ele teve 44,18%, contra 28,54% de Natália.

Fortaleza

O deputado estadual André Fernandes (PL) vai ao segundo turno com o também deputado estadual Evandro Leitão (PT), que é apoiado pelo ministro da Educação e ex-governador do Ceará, Camilo Santana. André Fernandes teve 40,2% dos votos, e Leitão, 34,38%.

Teresina

O ex-prefeito Silvio Mendes (União Brasil) foi eleito no primeiro turno, com 52,27%. Em segundo lugar, ficou o deputado estadual Fábio Novo (PT), com 43,17%.

São Luís

O prefeito Eduardo Braide (PSD) foi reeleito para mais quatro anos de mandato, com 69,43%. O deputado federal Duarte Junior (PSB), que é do mesmo partido e apoiado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, ficou em segundo lugar, com 22,94%.

Palmas

A deputada estadual Janad Valcari (PL) disputará o segundo turno com o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos), numa disputa acirrada. Janad teve 39,22%, contra 32,42% dados a Siqueira Campos.

Belém

Haverá segundo turno entre o deputado estadual Igor Norman-

do (MDB), candidato do governador Helder Barbalho, e o deputado federal Eder Mauro (PL), apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Igor Normando obteve 44,89% dos votos, e Eder Mauro 31,48%.

Macapá

Confirmando o que apontavam as pesquisas, o prefeito Dr. Furlan saiu como grande fenômeno das eleições municipais deste ano. O prefeito foi reeleito com 85,06% dos votos. Em segundo, Paulo Alcolumbre (União Brasil), irmão do senador Davi Alcolumbre, teve somente 9,81%.

Boa Vista

O prefeito Arthur Henrique (MDB) foi reeleito, com 75,19% dos votos. A segunda colocada foi a ex-deputada estadual Catarina Guerra (União Brasil), com 22,80%.

Manaus

Haverá segundo turno entre o prefeito Davi Almeida (Avante) e o deputado federal Capitão Alberto Neto (PL). O prefeito teve 32,17%, contra 24,96% do deputado federal.

Porto Velho

A ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) disputa o segundo turno com o deputado Léo Moraes (Podemos). Mariana obteve 44,3% dos votos, e Léo, 25,89%.

Rio Branco

O prefeito Tião Bocalon (PL) está reeleito no primeiro turno, com 54,82%. Marcus Alexandre (MDB) foi o segundo, com 34,77%.

Cuiabá

Disputa direta entre os apoiados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O deputado federal Abílio Brunini (PL) disputará o segundo turno com o deputado estadual Lúdio Cabral (PT). Lúdio não era um nome que aparecia bem posicionado até então nas pesquisas. Brunini teve 39,61% dos votos, e Lúdio, 28,31%.

Campo Grande

A prefeita Adriane Lopes (PP), apoiada pela senadora Teresa Cristina (PP), disputará o segundo turno com a ex-deputada federal Rose Modesto (União Brasil). A prefeita teve 31,72% dos votos, e a ex-deputada 29,52%.

Goiânia

O ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL) é outro nome do PL que avançou na reta final da campanha para além do que apontavam as pesquisas. Ele terminou com 31,14% e irá disputar o segundo turno com o ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), apoiado pelo governador Ronaldo Caiado, que obteve 27,66%.

ELEIÇÕES 2024

Cármem Lúcia: “Tudo correu com tranquilidade”

Ministra lamentou a falta de presença feminina nos resultados

Por Karoline Cavalcante

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou neste domingo (6) o resultado do primeiro turno das eleições municipais de 2024, que decide os representantes aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Segundo a presidente do TSE, ministra Cármem Lúcia, tudo correu bem.

“Eleição é isso. Com tranquilidade, sem hostilidades maiores, tudo dentro da absoluta normalidade”, afirmou a ministra.

Em balanço dos resultados para a imprensa, Cármem Lúcia destacou que o índice de abstenção foi de 21,71%, e o comparecimento de 78,29% dos eleitores. Ela admitiu ser alto o índice de abstenção. De 103 municípios, 50 terão votação para o segundo turno. Onze capitais decidiram os seus prefeitos em primeiro turno e outras 15 capitais terão o segundo turno na disputa.

O primeiro resultado divulgado aconteceu às 17h10, com a vitória de Jaime Cesca (PP) para a prefeitura de São Cristóvão do Sul (SC). Por volta de 21h30, mais de 97% das urnas do país estavam apuradas.

A presidente do TSE foi acompanhada do vice-presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques; dos ministros efetivos, André Mendonça, Antônio Carlos Ferreira, e Isabel Gallotti; dos ministros substitutos, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes; do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barros; e do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Presença feminina

Neste primeiro turno, nenhuma mulher foi eleita para prefeitura nas capitais. Em aná-



Barroso e Cármem Lúcia comemoram vitória da democracia

lise do cenário, a ministra considerou “uma pena”.

“Eu acho uma pena, muito triste, porque o desvalor que se atribui a nós mulheres é exatamente para que a gente não tenha a possibilidade de igualdade de condições e de direitos”, lamentou.

Segurança pública

Em boletim gerado às 19h30 deste domingo (6), o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) divulgou que foram registrados 2.618 crimes eleitorais e 515 prisões, sendo 22 de candidatas.

Aconteceram 1.057 ocorrências no âmbito eleitoral, com 423 de compra de votos/corrupção eleitoral; 309 de propaganda eleitoral irregular; 203 de violação ou de tentativa de violação do sigilo de voto; e 64 de desobediência a ordens da Justiça Eleitoral. Mais de R\$ 520 mil em espécie foram apreendidos, além de 47 veí-

culos em uso para transporte irregular de eleitores e 28 armas de fogo.

A Operação Eleições 2024 foi coordenada pelo MJSP e contou com equipes da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Força Nacional de Segurança Pública e representantes das Secretarias de Segurança Pública dos estados. O balanço final deverá ser divulgado nesta segunda-feira (7).

Segundo a PF, no total, foram apreendidos R\$ 49,5 milhões de bens e valores nas eleições municipais de 2024, sendo R\$ 21,4 milhões em espécie.

Eleições 2024

Esta é a maior eleição municipal já realizada pela Justiça Eleitoral no Brasil, sendo que 155.912.680 pessoas foram consideradas aptas a votar. Dentre os números, as mulheres correspondem a maioria do eleitorado (52% do total), com

81.806.914 eleitoras. Enquanto os homens representam 48% do total, com 74.076.997 eleitores. 28.769 pessoas (0,02% do total) não quiseram informar o gênero.

O pleito do 1º turno foi realizado das 8h às 17h (no horário de Brasília) em 5.569 municípios. Entre eles, São Paulo é o maior colégio eleitoral do país, com 34,4 milhões de eleitoras e eleitores (22% do total), seguido de Minas Gerais, com 16.469.155 (10,5%), e do Rio de Janeiro, com 13.033.929 (8,36%). A região Sudeste concentra 43% do eleitorado nacional, seguida pelo Nordeste (27,7%), pelo Sul (14,7%), pelo Norte (8,3%) e pelo Centro-Oeste (6%).

Os três estados com o menor número de votantes são Roraima, com 389.863 (0,25%), Amapá, com 571.248 (0,37%), e Acre, com 612.448 (0,39%). Juntos, eles representam apenas 1% do eleitorado nacional.

Após Lula destravar pauta, Galípolo será sabatinado

Por Gabriela Gallo

Após o primeiro turno das eleições municipais neste domingo (6), a semana volta a ser movimentada no Congresso Nacional. Nesta terça-feira (8), está agendada para as 10h na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado a sabatina do economista Gabriel Galípolo para assumir a presidência do Banco Central (BC) nos próximos quatro anos. O relator da sabatina é o líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA).

Se o nome do indicado pelo poder Executivo for aprovado por ao menos 14 senadores, Galípolo será encaminhado para ser avaliado no plenário da Casa. Caso ele seja aprovado em maioria simples no plenário do Senado, tomará posse como novo presidente da instituição em 1º de janeiro de 2025.

A sabatina de Galípolo será possível porque, na última sexta-feira (4), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retirou a urgência do primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP 68/2024) no Senado. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de sexta-feira. A pedido do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a retira-



Com a pauta destravada, Galípolo será sabatinado

da da urgência visa evitar desgastes com o Congresso Nacional.

Reforma Tributária

Com a retirada da urgência do PLP 68/2024, o Senado pode dar continuidade à discussão do tema, sem apresentar a mesma pressa que a Câmara dos Deputados teve para aprovar o projeto. Até o início da tarde de sexta-feira, foram apresentadas 1.340 emendas ao projeto. Apesar de a CAE seguir debatendo o tema, o relator do projeto não foi ainda oficializado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, mas a expectativa é que seja o senador Eduardo Braga (MDB-AM), que foi o relator do projeto que instituiu a reforma tributária. Porém, até o momen-

to, segue a previsão de que o texto seja votado e aprovado no plenário do Senado em novembro e, como ele deve sofrer alterações, retornará à Câmara.

Nesta quarta-feira (9), a CAE realizará uma nova audiência pública para discutir o tema, desta vez com foco no Imposto Seletivo (IS). Batizado como imposto do pecado, o IS engloba uma lista de produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, implementando uma alíquota tributária muito elevada para desestimular o consumo.

STF

Também nesta terça-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados votará a Proposta de

Emenda à Constituição (PEC) nº 8/2021, que limita decisões monocráticas (ou seja, decisões de apenas um magistrado) de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Relatado pelo deputado federal Marcel Van Hattem (Novo-RS), a medida também vale para decisões monocráticas de demais tribunais.

Ainda dentre pautas que visam impedir o chamado “ativismo judicial” – acusações, em sua maioria da oposição, de que a Suprema Corte anda escolhendo ter uma postura mais ativa na interpretação da Constituição, a depender do assunto ou dos envolvidos – a comissão também avaliará o Projeto de Lei nº 4.754/2016.

O projeto “tipifica crime de responsabilidade dos Ministros do Supremo Tribunal Federal a usurpação de competência do Poder Legislativo ou do Poder Executivo”.

Ainda tratando sobre o STF, a CCJ discutirá na terça-feira o Projeto de Lei nº 658/2022 que obriga pedidos de impeachment que sejam rejeitados pelos presidentes da Câmara ou do Senado a serem submetidos ao plenário das Casas.

É prerrogativa do presidente da Câmara dar seguimento a pedidos de impeachment de presidentes da República. E do presidente do Senado casos de ministros do STF.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Leandro Paiva/@leandropaiva



Boulos com Marta Suplicy, sua candidata a vice

A questão de Boulos: nacionalizar ou não

Os 57,62% de votos que resultam da soma dos obtidos por Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) e o bom desempenho de candidatos conservadores pelo país geraram uma dúvida para Guilherme Boulos (Psol): a validade de, no segundo turno, enfatizar a ligação do emedebista com Jair Bolsonaro.

O psolista decidiu deixar para a etapa final da

eleição para a prefeitura de São Paulo a associação entre Nunes e o ex-presidente. Isto, para não levar votos bolsonaristas para o emedebista, já que preferia enfrentar Marçal.

No segundo turno, usaria a rejeição ao ex-presidente para nacionalizar a disputa. Diante do que se viu nas urnas, a estratégia será rediscutida. Ontem, ele já enfatizou a discussão municipal.

Colaborações

A campanha de Nunes ressalta dois fatores decisivos para a vitória apertada: a divulgação, por Marçal, de um falso atestado médico contra Boulos e o pedido de Bolsonaro para que seus simpatizantes votassem no emedebista para evitar a vitória da “extrema esquerda”.

Prejuízo duplo

Aliados de Boulos concordam que o documento fraudado — desmentido horas depois de divulgado — foi prejudicial para Marçal, mas também para o psolista. Avaliam que muita gente menos ligada nos jornais acreditou na história de uso de cocaína pelo deputado.

Wilson Dias/Agência Brasil



Gilberto Kassab, presidente do PSD

Vitorioso, Centrão desfaz a rima da polarização

O resultado do primeiro turno mostrou a força do Centrão, que reúne partidos de tendência conservadora mas que estão sempre a postos para participar de governos à esquerda ou à direita.

Sete dos dez prefeitos eleitos no primeiro turno são do MDB, União Brasil, PSD e Republicanos.

O PL ganhou a eleição

em duas capitais e venceu outra disputa particular com o PT — está na briga do segundo turno em nove outras; o partido de Lula, apenas em quatro (não chegou em primeiro em nenhuma delas). Como ocorreu em 2020, os petistas correm o risco de não conseguirem ganhar em nenhuma capital, nem mesmo no Nordeste.

Vitoriosos

Dois filhos de Bolsonaro — Carlos e Jair Renan — foram os candidatos a vereador mais votados, respectivamente, no Rio de Janeiro e em Balneário Camboriú (SC). O 02 recebeu 130.480 votos, mais do que os 129.344 de Tarcísio Motta, candidato do Psol à prefeitura carioca.

Derrotado

Mas Renato, irmão do ex-presidente, foi derrotado na disputa pela prefeitura de Registro (SP). Ele teve 29,82% dos votos: o vencedor, Renato Moreira (PSD), recebeu 55,73%. Em setembro, Jair foi à cidade apoiar o cacula que, como os sobrinhos, concorreu pelo PL.

Helder na frente

Governador do Pará, Helder Barbalho ganhou pontos na disputa interna pelo comando do MDB — outro cacique é o senador Renan Calheiros (AL). Seu candidato à prefeitura de Belém, Igor Normando, vai com vantagem para o segundo turno, recebeu 44,89% dos votos.

Atropelado

Apoiado por Calheiros, Rafael Brito teve apenas 12,74% dos votos em Maceió, foi atropelado por JHC, do PL, reeleito com 83,25% das preferências. Pra piorar, o prefeito, apesar de algumas rusgas recentes, é próximo do maior inimigo do senador, Arthur Lira (PP-AL).

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação blog Auddas



IPOs de empresas nacionais nos EUA serão graduais

Morgan Stanley prevê retomada gradual de IPOs

De caráter gradual e realizadas no mercado dos EUA. Assim deverá ser o formato da retomada das primeiras operações de ofertas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês) das empresas brasileiras naquele país, provavelmente em 20235 – quebrando um ‘jejum’ de mais de três anos – na previsão do presidente do megabanco ianque Morgan Stanley no Brasil,

Alessandro Zema.

Sobre a natureza das ‘candidatas’ ao IPO, o executivo explica que “essas empresas estão preparadas, têm tamanho, são pouquíssimas e estão querendo fazer no exterior para acessar um ‘pool’ de capital maior”, em entrevista à agência de notícias Reuters. O último IPO realizado por uma empresa brasileira foi o do Nubank, em agosto de 2021.

Mais propenso

Para Zema, “a realidade hoje é de que ocorram ‘deals’ de tamanhos maiores, e as empresas enxergam o mercado dos EUA mais propenso a suportar e precificar melhor essas ofertas, além de oferecer uma liquidez, ante um cenário de queda das taxas de juros locais.

Indício

Indício positivo de um novo ciclo de ofertas – 46 operações em 2021 – foi o lançamento, essa semana, do IPO do Moove na Bolsa de Valores de Nova York – braço de lubrificantes da Cosan – que tem como acionista a firma europeia de private equity CVC Capital Partners.

Divulgação - Casa da Consultoria



Primeira tranche de tributação terá foco em grandes ‘múltis’

MP passa a cobrar tributação mínima de 15% sobre ‘múltis’

Iniciativa inédita ao segmento, até então, preservado pelo Fisco, o Executivo publicou, nessa quinta-feira (3), MP (Medida Provisória) que estabelece tributação mínima de 15% sobre o lucro de multinacionais que atuam no país. O mecanismo de cobrança adicional da CSLL consiste em que a taxa mínima seja atingida, caso o valor devido em um ano fiscal fique aquém desse percentual.

A MP – que atende à lei brasileira às Regras Globe pela OCDE e pelo G20 – prevê que a cobrança será aplicada a ‘múltis’ com receitas anuais superiores a 750 euros em dois anos fiscais imediatamente anteriores.

Aprovação

Apesar de a MP passar a vigorar de imediato, sua continuidade requer aprovação do Congresso Nacional, pois as regras só passarão a ter validade plena, a partir de janeiro de 2025. Caberá à Receita Federal regulamentar a cobrança, mediante a conversão de moedas.

IVAR

Após o salto de 1,93% exibido em agosto, os aluguéis residenciais tiveram alta mais moderada, de 0,33%, em setembro, revelam dados do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Sem vantagem

Como justificativa, a OCDE entende que grandes multinacionais devem arcar com uma taxa mínima de 15% sobre seus lucros em todas as jurisdições onde operam, o que evita que estas remetam recursos para outros países, onde já dispõem de vantagens tributárias.

São Paulo

Entre as quatro capitais pesquisadas pelo IVAR, o destaque coube ao recuo de São Paulo, de uma forte alta (2,42%), em agosto, a um recuo de 0,49% em setembro. Mais amena foi a retração do Rio de Janeiro, que baixou de 1,07% para 0,56%, em igual comparativo mensal.

Orçamento das capitais totaliza R\$ 324 bilhões

Além do voto em si, o cidadão deve fiscalizar uso do dinheiro público

Por Marcello Sigwalt

De modo geral, relegado a segundo plano nas discussões políticas que precedem o pleito, como o desse domingo (6), o orçamento público a ser ‘abocanhado’ pelos administradores municipais (eleitos ou reeleitos), sob supervisão dos respectivos vereadores, é tema de primeira grandeza a ser considerado (e cobrado) pelo cidadão. Basta saber que as 26 capitais brasileiras sujeitas ao crivo eleitoral respondem hoje por um montante orçamentário astronômico de R\$ 324 bilhões,

A cifra portentosa integra levantamento elaborado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que permite observar o grau de concentração de recursos públicos em determinadas regiões, uma vez que, somente a capi-

eleições Divulgação site Fly



Orçamento gigante de capitais não possui fiscalização cidadã

tal paulista deverá deter R\$ 112 bilhões (quase um terço) do total mencionado.

Nesse ranking, depois do Rio de Janeiro, com R\$ 46 bilhões, aparece Brasília, Capital federal, com um orçamento de R\$ 32 bilhões, seguido

por Belo Horizonte, com R\$ 20 bilhões e Fortaleza, com R\$ 13 bilhões.

Apesar de impressionante, tal montanha de dinheiro, sempre é bom lembrar, não está à mercê dos prefeitos eleitos, pois o orçamento mu-

nicipal, como o das demais esferas (estadual e federal) está sujeito ao crivo das câmaras municipais. Isso sem contar com o fato de que tais verbas já viriam ‘carimbadas’ por despesas obrigatórias – como aquelas relativas ao pessoal – o que, naturalmente restringiria seu uso pelas Prefeituras.

Polo oposto

Em polo diametralmente oposto, aqueles municípios situados em cidades brasileiras na fronteira do país com os vizinhos Paraguai, Venezuela, Bolívia ou Argentina, padecem de desafios sociais e econômicos crônicos, que vão, desde uma evasão escolar acima da média nacional, até a presença de poderosas organizações do crime organizado, quando não tem sua economia baseada no contrabando.

Recuperação de fronteiras é um desafio

Em consulta a especialistas sobre o tema, a Agência Brasil descobriu que, nestas regiões distantes dos grandes centros urbanos, há falta de projetos para o desenvolvimento econômico local, que acaba se tornando um fator que emperra um combate mais efetivo, tanto ao contrabando, quanto ao crime organizado.

O presidente do Instituto de Desenvolvimento Econô-

mico e Social de Fronteiras (Idesf), Luciano Stremel Barros, atribui o atraso econômico de regiões fronteiriças ao fato de estas terem sido as últimas a receberem investimentos. “Você tem problemas de infraestrutura e de falta de atividades que sejam bastante significativas. Com isso, esses municípios acabam tendo dificuldade de fixar uma mola propulsora do desenvolvimento”, avalia.

Como forma de compensar o ‘esquecimento’ dos municípios fronteiriços, Barros entende que as gestões municipais podem, em parceria com os governos federal e estadual, potencializar o turismo nas fronteiras, que vão desde os Pampas gaúchos, passando pelo Pantanal, até a Amazônia.

“Há um grande potencial turístico nessas áreas que pode ser mais explora-

do, como o turismo de pesca. Esses biomas não estão só no Brasil, eles perpassam pelos outros países”, destaca Barros.

Levando em conta a triste realidade de que o país se tornou ‘rota do tráfico internacional da cocaína e da maconha’ da Bolívia, Peru, Colômbia e Paraguai, o crime organizado se fixa nos municípios de fronteira, a ponto de se infiltrar nas estruturas estatais locais. (M.S.)

Divulgação - Rádio Tropical



Sem gestão de resíduos, não há economia sustentável

Projetos costumam ‘ignorar’ a gestão de resíduos sólidos

Por Marcello Sigwalt

Igualmente esquecido (e, por vezes, sequer citado) nos projetos de campanha para o pleito municipal realizado nesse domingo (6), a questão da gestão de resíduos é um desafio ainda não assumido, de fato, pelos gestores, cuja concretização permanece sem qualquer previsão.

Prova disso é que, segundo o Sistema Nacional de Informações em Saneamento do Ministério das Cidades, no ano passado, 40% dos resíduos e 15% dos rejeitos produzidos no país não foram reaproveitados ou reciclados, situação que demanda gestão urgente, o que ‘joga pressão’ sobre os 5.569 prefeitos e seus respectivos mandatos, nos próximos quatro anos.

Para o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Gesmar Santos, os eleitores devem observar com atenção a forma com que

o município trata a questão do saneamento e se esta questão vital de sustentabilidade econômica tem relevância entre as propostas apresentadas pelos candidatos.

Segundo Santos, “o candidato a prefeito tem que lembrar que ele tem mecanismo de busca de recursos para aprimorar a gestão e tem obrigações como a de gerenciar os resíduos sólidos, de fazer a coleta seletiva, fazer a inclusão de catadores e buscar financiamento para os projetos”.

Mesmo que o serviço de limpeza urbana cobre 93% da população brasileira, o destino final dos resíduos permanece uma dívida social altíssima. Pelos cálculos, do presidente da Abrema, Pedro Maranhão, “ainda existem aproximadamente 3 mil lixões no Brasil. É a estimativa que temos entre aterro inadequado, depósito a céu aberto, valas e tudo mais o que consideramos lixões”.



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/24.

OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamentos (CLONAZEPAM 2,5 MG/ML - SOLUÇÃO ORAL, CODEÍNA 30 MG, LOPERAMIDA CLORIDRATO 2 MG E IMIPRAMINA CLORIDRATO 25 MG), para atender à Coordenação de Medicamentos, nas quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/021839/2023

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/10/2024, às 09h00

ETAPA DE LANCES: 22/10/2024, às 09h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 137/24.

OBJETO: Aquisição de 20 (vinte) macacões de voo, que enquadram-se como equipamento de proteção individual (EPI), confeccionados com tecido especial antichama, e destinam-se ao uso de pilotos, copilotos e apoio terrestre da Superintendência de Operações Aéreas da Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/008390/2024

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/10/2024, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 22/10/2024, às 11h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/24.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de manutenção e atendimento de urgência, com cobertura total de peças, acessórios e componentes dos elevadores Hyundai, instalados na sede da Secretaria Estadual de Saúde (SES), situados na Rua Barão de Itapagipe, 225 - Rio Comprido - RJ, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/000597/2024

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 24/10/2024, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 24/10/2024, às 11h00

Para realização de visita técnica, o licitante deverá cumprir as regras estabelecidas no ITEM 7.1.6 do Edital.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/24.

OBJETO: Aquisição de ativos de rede (SWITCHES LAN E GERÊNCIA), com instalação de módulos, acessórios, suporte técnico on-site e garantia estendida de, no mínimo, 48 (quarenta e oito) meses, para renovação dos equipamentos de rede da SES-RJ, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/007010/2024

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/10/2024, às 09h00

ETAPA DE LANCES: 22/10/2024, às 09h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 140/24.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (TOPIRAMATO 25 MG, TOPIRAMATO 50 MG E TOPIRAMATO 100 MG), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/017373/2024

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/10/2024, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 22/10/2024, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/24.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (PEMBROLIZUMABE 100 MG/4ML), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/014219/2024

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/10/2024, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 22/10/2024, às 10h00

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

CORREIO ESPORTIVO

FINALÍSSIMA

Sem grandes surpresas, a CONMEBOL revelou que a finalíssima da Copa Libertadores da América 2025 será disputada no Estádio Monumental de Nuñez, casa do River Plate e estádio com a maior capacidade de público da América do Sul neste momento. O jogo será disputado no dia 30 de novembro, sábado, e poderá contar com o próprio River Plate na final, além de times como Atlético-MG e Botafogo, que seguem na disputa pela Libertadores.



Divulgação/River Plate

Monumental receberá a final

Melhor atacante do Brasil

O Botafogo está vivendo uma fase iluminada, fruto do trabalho do técnico Artur Jorge. Com a vitória por 1 a 0 sobre o Athletico, que isolou o Alvinegro na liderança do Brasileirão, o treinador elegeu Igor Jesus como melhor atacante

do Brasil e cobrou Dorival a convocação de John. "O Igor, nesta altura, é o melhor atacante do Campeonato Brasileiro. Merece por inteiro essa convocação. faltou levar o melhor goleiro do campeonato também", disse.

Incômodo

Com o empate em 1 a 1 com o Juventude, o Vasco chegou a uma marca incômoda na temporada. Foi seu sexto jogo consecutivo sem vitória. Em setembro, o clube apenas empatou ou perdeu.

Disputa

Após empate, o Palmeiras viu o Botafogo abrir três pontos de vantagem no Brasileiro. O técnico Abel Ferreira disse que pensa jogo a jogo, mas que se o Botafogo for campeão, 'parabéns para eles', disse.

Pressão

Com a vitória por 2 a 0 sobre o Bahia, o Flamengo se reencontrou com o jogo de imposição e foi exaltado pelo técnico Filipe Luís, que afirmou: "eu quero que meu time pressione o adversário".

Renovação

Com contrato até o fim do ano, o lateral-esquerdo Diogo Barbosa deve seguir no Fluminense. A diretoria já abriu conversas com o jogador para contar com ele na temporada 2025, no Supermundial.

Brasil conquista o hexa na Copa do Mundo de Futsal

Seleção Brasileira bateu os argentinos na finalíssima do mundial

Agência Brasil

Por: Agência Brasil*

A Seleção Brasileira entrou para a história na noite deste domingo (6), no Uzbequistão. Os brasileiros conquistaram o hexacampeonato mundial de futsal ao vencer os argentinos por 2 a 1 na final da Copa do Mundo.

Os gols da vitória na Humo Arena, em Tashkent, foram marcados por Rafa Santos e Ferrão, ambos no primeiro tempo. O goleiro Willian teve uma atuação impressionante e fechou o gol. A Argentina descontou nos minutos finais com Rosa.

O Brasil ampliou a hegemonia no futsal e acabou com o jejum de mais de uma década sem conquistar o cobiçado troféu. Antes de se sagrar campeão no Uzbequistão, o Brasil venceu em cinco ocasiões: 1989, 1992, 1996, 2008 e 2012.



Seleção Brasileira conquistou o hexacampeonato da Copa do Mundo de Futsal 2024

Campeões invictos

Essa foi a primeira final entre os rivais sul-americanos na história de um Mundial. Antes de vencer os argentinos na final, o time comandado por Marquinhos Xavier

venceu todos os adversários. Na semi, o Brasil derrotou a Ucrânia. Antes disso, os brasileiros venceram Marrocos, Costa Rica, Tailândia, Croácia e Cuba.

Na disputa do terceiro lu-

gar, a Ucrânia levou a melhor ao golpear a França por 7 a 1. Esse foi o melhor resultado da equipe em uma edição do Mundial.

*Com informações da CBF

Candinho pode virar patrimônio do Rio

Divulgação

O torcedor vascaíno descobriu, ainda durante a pandemia, que o lugar de fundação do clube estava sendo alugado. Na época, houve um movimento para alugar o estabelecimento e restaurá-lo para transformá-lo em uma nova sede do clube. No entanto, a diretoria da época não concluiu as negociações e o Centro Cultural Candinho foi novamente fechado e posto para aluguel.

Em 2024, um grupo de torcedores se uniu para alugar o espaço novamente e o

transformou em um ponto de encontro para os vascaínos confraternizarem e assistirem os jogos do Vasco. E agora esse trabalho pode ser reconhecido. Isso porque tramita na Alerj um projeto de lei que passará por votação para reconhecer o Centro Cultural Cândido José de Araújo como patrimônio histórico, cultural e turístico do estado do Rio de Janeiro. E como o projeto não visa o tombamento, o espaço poderá ser reformado sem tantas burocracias e valores elevados.



Candinho fica na Rua Sacadura Cabral 345

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

COORDENAÇÃO

O general Michael Erik Kurilla, líder do Comando Central do exército dos Estados Unidos da América chegou a Israel, no sábado (5), de acordo com o jornal israelense Haaretz, para integrar a comissão



Departamento de Defesa dos EUA

Kurilla ajudará Israel contra o Irã

que coordenará a resposta do Estado judaico ao ataque iraniano realizado na última terça-feira, dia primeiro de outubro. A situação do Irã é preocupante porque o país é uma grande potência bélica e há risco de nova guerra.

Protestos pela Europa

O fim de semana ficou marcado pelo 'aniversário' de um ano desde que a guerra entre Israel e Hamas retornou com força total. Na Europa, protestos tomaram as ruas condenando os ataques israelenses e pedindo o

cessar-fogo. Em Paris, na França, milhares foram às ruas e acusaram Macron de ser 'cúmplice de Israel'. Em Londres, Inglaterra, manifestantes se solidarizaram com a causa palestina e pediram o fim da guerra.

Mortos

Ao menos quatro pessoas, sendo duas crianças, morreram no campo de refugiados de Beddaoui, no primeiro ataque do exército israelense, no sábado (5) contra o norte do Líbano desde o início desta guerra.

Superlotados

Mais de 172 mil deslocados do conflito no Líbano foram acolhidos em escolas e instalações públicas na capital, Beirute, e no Monte Líbano, segundo relatório do governo. Porém, já estão com superlotação.

Desnutridos

Uma organização não governamental (ONG) denunciou que os presos após os protestos contra o resultado das eleições presidenciais de julho na Venezuela estão desnutridos por negligência do governo Maduro.

Alvos

Os Estados Unidos atingiram 15 alvos Huthis no Iêmen, anunciou o Comando Militar do Oriente Médio dos EUA, depois do rebelde xiitas terem denunciado ofensivas em vários pontos da capital do Iêmen e Hodeida.



Agência Brasil

Brasil e Dinamarca buscam intensificar parcerias pré-G20

Convite para Aliança Contra a Fome

Brasil também agradeceu pela volta do Manto Tupinambá

O Inpa é referência nos estudos da biodiversidade amazônica e no entendimento do funcionamento da maior floresta tropical contínua do mundo.

Ainda na sexta (4), o presidente Lula recebeu a rainha da Dinamarca, Mary Donaldson, no Palácio do Planalto. Participaram da reunião o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o assessor especial da Presidência, Celso Amorim. A rainha estava acompanhada pelo ministro do Clima e Energia, Lars Aagaard, e pela embaixadora da Dinamarca, Eva Bisgaard Pedersen.

Lula convidou a Dinamarca a participar da Aliança Contra a Fome, que o Brasil lançará

no encontro do G20, em novembro, no Rio de Janeiro. O presidente também agradeceu à Dinamarca pela devolução do Manto Tupinambá ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro. O item é considerado um ente vivo, de caráter espiritual, que traz identidade, memória e pertencimento para os povos indígenas do Brasil, especialmente para as populações tupi.

A rainha manifestou solidariedade em relação às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, bem como às secas e incêndios em outras regiões do país. Ela também relatou que Brasil e Dinamarca compartilham muitos valores e ideias comuns, como acesso à saúde por telemedicina, igualdade de gênero e preservação ambiental.

Brasileiros repatriados

A aeronave KC-30 da Força Aérea Brasileira (FAB) decolou de Beirute, capital libanesa às 13h18 (horário de Brasília) do último sábado (5) com 229 brasileiros e 3 pets a bordo. De acordo com nota do governo federal, foi realizada uma escala programada em Lisboa (Portugal) para reabastecimento antes

da decolagem para o Brasil.

O voo faz parte da primeira fase da Operação Raízes do Cedro, do Governo Federal, de repatriação de brasileiros na zona de guerra. O Ministério das Relações Exteriores contabiliza cerca de 3 mil dos 20 mil brasileiros que moram no Líbano que desejam deixar o país.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
E MOBILIDADE URBANA

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO - AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DETRO/RJ, torna público que realizará a licitação na modalidade:

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 005/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE 30 (TRINTA) ÔNIBUS URBANOS DE PROPULSÃO ELÉTRICA E 17 (DEZESSETE) CARREGADORES PARA ÔNIBUS URBANOS DE PROPULSÃO ELÉTRICA, PARA UTILIZAÇÃO NO SISTEMA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Eventos	Dia	Mês	Ano	Horário
Início acolhimento das propostas	07	10	2024	09h00
Limite acolhimento das propostas	18	10	2024	10h00
Data de abertura das propostas	18	10	2024	10h15
Data da realização do Pregão	18	10	2024	10h15
Processo nº	SEI-100005/004463/2024			
Tipo	MENOR PREÇO POR ITEM			
Prazo para Impugnação	até 3 (três) dias úteis			
Data da Publicação	07/10/2024			
Endereço Eletrônico	www.compras.rj.gov.br			
Número da Licitação no Portal	PE 005/2024			

O Edital e seus anexos se encontram disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, assim como no sítio eletrônico <http://www.detro.rj.gov.br> (licitações), podendo, alternativamente, ser adquirido mediante a permuta de 1 (uma) resma de papel A4, no setor da Coordenação de Material e Serviços Gerais - COOMAT do DETRO/RJ, situado à Rua Uruguaiana nº 118, 10º andar, Centro - Rio de Janeiro, com expediente de segunda a sexta-feira nos horários de 10h00 às 12h30 e de 14h00 às 16h00, até 24 (vinte e quatro) horas antecedentes ao encerramento do prazo de acolhimento das propostas.

ELEIÇÕES 2024

Eduardo Paes é reeleito prefeito do Rio de Janeiro

Candidato pelo PSD, atual chefe do Executivo carioca teve 60,47% dos votos

Por Rafael Lima*

Com 60,47% dos votos válidos, Eduardo Paes (PSD) foi reeleito prefeito da cidade do Rio de Janeiro. Como apontavam as pesquisas, Paes disputou à frente desde o início da apuração. Ao todo, 1.861.856 eleitores votaram no atual prefeito da capital fluminense nesta domingo, 6 de outubro.

O candidato pelo PL, Alexandre Ramagem, ficou em segundo lugar, com 30,81%, totalizando 948.631 votos. Tarcísio Motta (PSOL) e Marcelo Queiroz (PP) na sequência, com 129.344 (4,20%) e 74.996 (2,44%), respectivamente. Rodrigo Amorim (UNIÃO), com 34.117 votos (1,11%), teve sua candidatura anulada sub judice. Para finalizar o quadro de candidatos que concorriam à prefeitura do Rio, Carol Sponza (NOVO) com 0,66%; Juliete Pantoja (UP), com 0,22%; Cyro Garcia (PSTU), com 0,08%; e Henrique Simonard (PCO), com 0,02% dos votos válidos.

O vice na chapa de Paes é Eduardo Cavaliere (PSD) e o



Tomaz Silva/Agência Brasil

Atual prefeito do Rio de Janeiro teve 1.861,856 votos dos eleitores da capital fluminense

atual prefeito do Rio concorreu à reeleição com a coligação É o Rio Seguindo em Frente, formada por Solidariedade,

Podemos, Avante, Agir, PDT, PSB, PRD, DC e Federação PT/PV/PCdoB. À Justiça Eleitoral, Paes declarou total

em bens de R\$ 185.668,74.

Conforme o TSE, Paes foi vitorioso em todas as Zonas Eleitorais da cidade do Rio.

Eduardo Paes

Com 54 anos e formado em direito pela Pontifícia Universidade Católica do

Rio de Janeiro (PUC-Rio), o carioca Eduardo da Costa Paes é um apaixonado por sua cidade. Com o resultado do pleito, será a quarta vez que é eleito para a prefeitura do Rio, se tornando a pessoa a ficar mais tempo no cargo.

O primeiro cargo eletivo no Poder Executivo veio com a eleição de 2008, quando se elegeu prefeito do Rio de Janeiro, sendo reeleito na eleição de 2012.

O segundo mandato de Paes à frente da capital fluminense foi marcado por momentos históricos, como a Rio+20 (2012), Copa do Mundo (2014) e os Jogos Olímpicos (2016).

Em 2020, foi eleito para o terceiro mandato à frente da prefeitura carioca, à época filiado ao Democratas, sendo reeleito para o quarto mandato neste 6 de outubro. Dessa forma, supera Cesar Maia, que ficou 12 anos no cargo.

*Com informações de Bruno de Freitas Moura e Agência Brasil

Os vereadores eleitos pelos cariocas

Conheça os parlamentares que ocuparão as cadeiras da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Ao que tudo indica, Eduardo Paes não deve ter tantos problemas na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. O seu partido, o PSD, elegeu 16 ve-

readores e a sua coligação, 28. A oposição vem 7 vereadores com o PL e Republicanos, com 3.

Mesmo estando na coligação de Alexandre Ramagem,

o MDB pode ser considerado uma legenda neutra, que tende a votar contra ou a favor de Paes, conforme for o projeto de lei. O partido elegeu 3 vereado-

res. Os partidos que se uniram na candidatura de Marcelo Queiroz podem ir tanto para a situação quanto a oposição: PP e o PSDB. Juntos, elegeram 4

vereadores, sendo 3 para o PP e um para o PSDB.

Os outros partidos são Psol, com 4 vereadores; União Brasil, com um vereador; Novo,

com um vereador; e PDR, com um vereador.

Carlos Bolsonaro foi o vereador mais votado, com mais de 100 mil votos.

Carlos Bolsonaro (PL)

Renan Olaz/CMRJ



Eleito com 130.480 votos

Marcio Ribeiro (PSD)

Divulgação



Eleito com 56.770 votos

Tainá de Paula (PT)

Instagram @tainadepaularj



Eleita com 49.986 votos

Carlo Caiado (PSD)

Divulgação



Eleito com 47.671 votos

Rafael A. Freitas (PSD)

Reprodução/LinkedIn



Eleito com 40.892 votos

Marcelo Diniz (PSD)

Divulgação



Eleito com 39.967 votos

Rosa Fernandes (PSD)

Eleita com 39.804 votos.

Leniel Borel (PP)

Eleito com 34.359 votos.

Felipe Michel (PP)

Eleito com 31.773 votos.

Joyce Trindade (PSD)

Eleita com 30.466 votos.

César Maia (PSD)

Eleito com 29.665 votos.

Rick Azevedo (Psol)

Eleito com 29.364 votos

Júnior da Lucinha (PSD)

Eleito com 28.743 votos.

Helena Vieira (PSD)

Eleita com 28.626 votos

Vera Lins (PP)

Eleita com 27.871 votos

Diego Vaz (PSD)

Eleito com 27.226 votos

Salvino Oliveira (PSD)

Eleito com 27.062 votos.

Mônica Benício (Psol)

Eleita com 25.382 votos

Felipe Boró (PSD)

Eleito com 24.190 votos.

Zico (PSD)

Eleito com 23.319 votos.

Poubel (PL)

Eleito com 21.379 votos

Márcio Santos (PV)

Eleito com 21.122 votos.

Vítor Hugo (MDB)

Eleito com 20.660 votos

Tânia Bastos (Republicanos)

Eleita com 20.424 votos.

Talita Galhardo (PSDB)

Eleita com 20.352 votos.

Luiz Ramos Filho (PSD)

Eleito com 20.237 votos.

Wellington Dias (PDT)

Eleito com 20.147 votos.

William Siri (Psol)

Eleito com 19.872 votos

Jorge Canella (UNIÃO)

Eleito com 19.353 votos.

Átila Nunes (PSD)

Eleito com 19.191 votos.

Inaldo Silva (Republicanos)

Eleito com 19.116 votos

William Coelho (DC)

Eleito com 18.777 votos

Flávio Valle (PSD)

Eleito com 18.613 votos

Jair da Mendes Gomes (PRD)

Eleito com 18.509 votos

Thais Ferreira (Psol)

Eleita com 17.206 votos.

Tatiana Roque (PSB)

Eleita com 16.957 votos.

Renato Moura (MDB)

Eleito com 16.278 votos.

Marcos Dias (Podemos)

Eleito com 16.209 votos.

Dr. Rogério Amorim (PL)

Eleito com 16.081 votos.

Paulo Messina (PL)

Eleito com 15.977 votos

Fábio Silva (Podemos)

Eleito com 15.846 votos.

Pedro Duarte (NOVO)

Eleito com 15.404 votos.

Felipe Pires (PT)

Eleito com 15.136 votos.

Maíra do MST (PT)

Eleita com 14.667 votos.

Fernando Armelau (PL)

Eleito com 14.415 votos.

Rodrigo Vizeu (MDB)

Eleito com 14.351 votos.

Rafael Saitê (MDB)

Eleito com 13.582 votos.

Gigi Castilho (MDB)

Eleita com 13.492 votos.

Leonel de Esquerda (PT)

Eleito com 13.325 votos.

Dr. Gilberto (Solidariedade)

Eleito com 13.312 votos.

Dr. Diego Faro (PL)

Eleito com 12.675 votos.

CORREIO CARIOCA

POR MARCELO SIGWALT



Valores foram encontrados em dois veículos na Barra

Crime eleitoral: Polícia Federal apreende R\$ 1,8 milhão

Em operação contra crimes eleitorais na Barra da Tijuca (Zona Oeste), a Polícia Federal apreendeu R\$ 1,8 milhão em espécie, na noite dessa quinta-feira (3), em dois veículos estacionados na garagem de um centro empresarial, durante o cumprimento de dois mandados de busca e apreensão na sede de duas empresas. Um de seus proprietários é suspeito de corrupção eleitoral e lavagem de dinheiro.

Em razão dos mandados expedidos pela 188ª Zona Eleitoral, agentes do Grupo de Combate aos Crimes Eleitorais (GET) e pela Delegacia de Direitos Humanos e Defesa Institucional da PF no Rio de Janeiro encontraram os valores dentro de caixas de papelão no interior dos veículos, depois, encaminhados à Superintendência Regional da PF no Rio de Janeiro. Desde o início do ano, foram encontrados R\$ 3,929 milhões.

Dia de São Francisco: hora de refletir

Às vésperas de um dos pleitos mais violentos da história republicana, a última sexta-feira (4) marcou um momento de reflexão e paz, como a pregada por São Francisco de Assis, rico de nascimento, mas que abriu mão de tudo para viver uma vida simples, sempre protegendo os animais,

seus maiores amigos.

A data foi lembrada por inúmeros fiéis, que levaram seus bichinhos de estimação a várias igrejas, como a do Rio Comprido. Tutora de dois cachorros, Nelson e Nestor, Solange Laurence diz que "sempre que posso eu vou, ainda mais agora que estou aposentada".

Incêndio no Itanhangá leva dez horas para ser controlado

Um incêndio que se alastrou na mata no Itanhangá, nessa quinta-feira (3), obrigou a Defesa Civil a interditar quatro casas, na comunidade da Muzema (Zona Oeste). Por medida de segurança, os moradores receberam a orientação de buscar abrigo temporário em casas de familiares, até a conclusão

de uma nova vistoria no local. A princípio, a interdição se estenderia a sete imóveis.

Com a queda de raízes, devido ao alastramento das chamas, a Estrada do Itanhangá foi totalmente bloqueada, até às 8h, quando uma das vias, sentido Barra da Tijuca, voltou a ser liberada.

'Choquinho'

Acusado de envolvimento na morte do inspetor da Polícia Civil, Eduardo Paiva de Queiroz, de 49 anos, em dezembro de 2021, Humberto Cosme de Assis, o 'Choquinho', foi preso, na madrugada dessa sexta-feira (4), por policiais da Delegacia de Divisão de Capturas e Polícia Interestadual (DC-Polinter), após ser localizado em um dos acessos à comunidade da Formiga, na Tijuca.

Desmanche

Em ação conjunta conduzida por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) e da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM), dois homens foram presos em flagrante em uma oficina mecânica clandestina, que servia de fachada para viabilizar operações de desmanche de motocicletas que eram roubadas, em Cavalcanti e arredores.

ELEIÇÕES 2024

Forte esquema de segurança assegura um pleito tranquilo

Ação teve 25.567 profissionais, entre policiais civis e militares e bombeiros

O Governo do Estado divulgou, no fim da tarde deste domingo (6), no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), um balanço das ações de segurança nas eleições municipais. Para garantir a tranquilidade dos eleitores em todo o território fluminense, foi montada uma força-tarefa que reuniu 25.567 profissionais de segurança, entre policiais civis e militares, bombeiros e agentes do programa Segurança Presente.

-A força-tarefa começou ainda na sexta-feira, quando a segurança foi reforçada nas ruas, em vias expressas e nos modais de transporte. Desta forma garantimos aos cidadãos eleições limpas, ordeiras e tranquilas - declarou o governador Cláudio Castro.

Resultado positivo

Os secretários de Segurança Pública, Victor dos Santos; de Polícia Militar, Coronel Marcelo de Menezes; e de Polícia Civil, delegado Felipe Curi, falaram sobre o resultado positivo da segurança durante o pleito.

Até as 17h, em todo o estado, foram registradas 107 ocorrências, com 72 presos, sendo 44 por boca de urna, 10 por violação do sigilo do voto e cinco por corrupção eleitoral,



Comandantes da segurança fluminense expõem resultados do esquema para o pleito

além de outros tipos de crimes eleitorais.

-Se a gente imaginar que foram 107 ocorrências em 92 municípios, é pouco mais de uma ocorrência por município. Então foi realmente um pleito bastante tranquilo e isso é fruto de muito planejamento das forças de segurança alinhado com o TRE - ressaltou o secretário Victor dos Santos.

PM apreende R\$ 45 mil

A Polícia Militar apreendeu em diferentes regiões cerca de R\$ 45 mil, dinheiro que

seria utilizado para compra de votos. Ao todo, a força-tarefa contou com 22 mil policiais militares e 505 viaturas. Três aeronaves e drones também foram utilizados para monitoramento aéreo durante as eleições.

A Polícia Civil também esteve presente com um contingente de 1.800 policiais. Comboios com agentes das delegacias especializadas atuaram junto à Subsecretaria de Inteligência de forma proativa na Baixada Fluminense e na Zona Oeste.

Comboios volantes

"Os comboios circularam por todas as zonas eleitorais, checando informações em tempo real do nosso setor de inteligência, o que resultou na prisão de 20 pessoas por diversos crimes eleitorais", destacou o secretário Felipe Curi.

A movimentação de eleitores, tanto na capital quanto no interior, foi acompanhada em tempo real pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), com suporte de quase 13 mil câmeras corporais acopladas aos uniformes dos policiais.

Ao votar, de manhã, Castro adianta que manterá contato com prefeitos eleitos

O governador Cláudio Castro votou, na manhã desse domingo (6), em um colégio municipal na Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital, e destacou a atuação do Governo do Estado, com uma força-tarefa que reuniu mais de 25 mil profissionais de segurança, para garantir tranquilidade nas eleições ao longo deste domingo em todo o território fluminense. Castro também incentivou a população a exercer o direito ao voto e reforçou que continuará dialogando com todos os prefeitos eleitos.

"Todas as forças policiais estão nas ruas já desde sexta-feira. Eu conversei a semana toda com o presidente do TRE-RJ para que pudéssemos garantir eleições limpas, ordeiras, tranquilas, e que as pessoas tenham a condição de sair de casa e fazer o seu voto, cumprir a sua obrigação cívica e poder voltar para casa. A gente espera que seja um dia de muita tranquilidade e que, no final das contas, a vontade popular seja aferida



Transcurso tranquilo do pleito foi ressaltado por governador

nas ruas. Que o povo tenha a consciência de que o seu voto faz diferença e que é muito importante exercer esse direito", declarou Castro.

O plano especial de segurança para as eleições municipais conta, ao todo, com 25.567 profissionais de se-

gurança, incluindo policiais civis e militares, bombeiros e agentes do programa Segurança Presente. A Polícia Militar atua com 22.667 policiais em ação e 505 viaturas, além de três aeronaves e drones para monitoramento aéreo.

As polícias do Rio partici-

param de reuniões estratégicas com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) e com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, para garantir a tranquilidade dos moradores durante as votações e a segurança das urnas.

Ao ressaltar que os gestores públicos devem atuar em parceria, além de questões partidárias, Castro garantiu uma atuação conjunta com as prefeituras para oferecer mais serviços públicos à população.

"Tenho uma relação muito tranquila com os prefeitos, independentemente de partido, independente da questão política. É o que eu sempre falo, o papel de oposição ou situação é no parlamento. Os gestores têm obrigação de trabalhar juntos. Quem ganhar, a gente vai trabalhar junto, porque é assim que eu faço com o governo federal. Então, acredito que essa vai ser a relação também com os prefeitos. É e será uma relação republicana e amistosa", afirmou Castro.

Em dois dias, 39 prisões por crimes eleitorais

Desde sábado (5), foram presas no Estado do Rio de Janeiro 39 pessoas por crimes eleitorais, das quais, a maioria (24) - entre elas, três policiais militares - por compra de votos, somente em Nilópolis. Com estas, a Polícia Federal (PF) apreendeu R\$ 63 mil em espécie.

Em nota, a PF informou que "a ação dos policiais federais ocorreu em um imóvel utilizado pelo candidato para efetivar a compra dos votos, em que 15 pessoas portavam dinheiro em espécie, e relação com nome de eleitores",

Também houve a apreensão de um carro adesivado com propaganda do candidato, além de uma pistola com dois carregadores. Levados a Superintendência Regional da PF no Rio de Janeiro, pata autuação em flagrante, os presos responderão pelos crimes de associação criminosa, corrupção eleitoral e lavagem de dinheiro.

Somente nesse domingo (6), ocorreram 15 prisões em todo o estado, a maioria, por boca de urna. Foi o caso de um homem, preso em flagrante em Campo Grande, e outros dois em Belford Roxo.

Presidente de seção falta e agentes acham 'erva'

Por não haver comparecido à 137ª Seção Eleitoral, da 5ª Zona Eleitoral (Rua Miguel Lemos, em Copacabana), a respectiva presidente (cujo nome foi mantido em segredo) teve seu endereço como alvo de um mandado de busca e apreensão, cumprido pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ), na manhã deste domingo (6). A ausência da responsável acarretou um atraso de mais de duas horas ao processo de votação no local.

Na residência da presidente faltosa, os agentes encontraram, além de quatro crachás da seção eleitoral, vários documentos, além de um invólucro contendo erva seca, termo para designação de maconha.

Com a produção de novo caderno de votação e retomada da votação, a presidente da seção eleitoral e o material apreendido foram encaminhados à Delegacia da Polícia Federal, na Praça Mauá.

Por infringir o artigo 340 do Código Eleitoral, a presidente poderá pegar três de prisão, além de multa.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

AVISO

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, torna público que fará realizar no Portal Compras Gov a licitação abaixo mencionada:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA SEFAZ-RJ nº 001/2024
OBJETO: O objeto da presente licitação é a contratação de obras de modernização, com prestação associada de serviços de manutenção continuada, do sistema de elevadores da atual sede da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro - SEFAZ, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
TIPO: Técnica e Preço Global
LIMITE DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS: 29/11/2024 às 09h00
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 29/11/2024 às 09h50
SESSÃO: 29/11/2024 às 10h00
PORTAL ELETRÔNICO: www.gov.br
PROCESSO: SEI-040002/001107/2024

ELEIÇÕES 2024

CORREIO FLUMINENSE

Reprodução



Capitão Nelson obteve mais de 387 mil votos

Capitão Nelson é reeleito prefeito de São Gonçalo

Capitão Nelson foi reeleito prefeito de São Gonçalo, com 84,49% dos votos. O segundo colocado foi Dimas Gadelha, com 10,55% dos votos, mas ele está sub-júdice. Os vereadores eleitos foram: Nelson Ruas, com 11.079 votos; Bruno Porto, com 6910 votos; Juan Oliveira, com 6891 votos; Felipe Brito, com 6786 votos; Lecinho, com 6433 votos; Alcemir Maciel, com 6287 votos; Patrícia Silva, com 6048 votos; Pedro pericar, com 5526 votos; Vinícius, com 5478 votos; Aline Cici Maldonado, com 5189 votos; Claudinei Siqueira,

com 5175 votos; Nem da Pank Motos, com 5006 votos; Piero Cabral, com 4955 votos; Beto da Serriaria, com 4896 votos; Magú dos Brinquedos, com 4785 votos; Artur Rodrigues, com 4603 votos; Poubel, com 4563 votos; Juliano Freitas, com 4414 votos; Cacau, com 4256 votos; Alex Loteri, com 4122 votos; Professor Felipe Guarany, com 4119 votos; Isaac, com 4073 votos; Natan, com 4053 votos; Diney Marins, com 3800 votos; Alan Rodrigues, com 4791 votos; Tião Naci, com 3583 votos; e De Jorge Partício, com 3351 votos.

Alexandre Martins fatura em Búzios

Alexandre Martins foi eleito prefeito, com 67,77% dos votos (17.571 votos). Os vereadores foram: Raphael Braga, com 1401 votos; Josué, com 1226; Toni Russo, com 1206 votos; José de

DJ, com 1199 votos; Aurélio Barros, com 1188 votos; Victor Santos, com 1078 votos; Anderson Chaves, com 820 votos; Jô da Saúde, com 707 votos; e Felipe Lopes, com 493 votos.

Divulgação



Renato Cozzolino e Jamille Cozzolino reeleitos

Renato Cozzolino (PP) é reeleito prefeito de Magé

O município de Magé, na Baixada Fluminense, decidiu pela reeleição do prefeito Renato Cozzolino, e de sua vice, Jamille Cozzolino (MDB) para os próximos quatro anos. Renato conquistou a vitória com 125.902 votos - 88,74%. Já o candidato Ricardo da Karol (PL), obteve 12.146 votos - 8,56%, seguido por Davi Souza (Rede), com

3.002 votos - 2,12%; e Walter Barbosa (PSB), com 827 votos - 0,58%. O atual prefeito Renato Cozzolino Harb foi eleito pela 1ª vez na eleição municipal de 2020. Antes, exerceu o cargo de deputado estadual de 2015 e 2019, e é o sexto integrante da família Cozzolino a comandar a administração municipal.

Dr. Serginho é eleito em Cabo Frio

Dr. Serginho foi eleito prefeito, com 69,19% dos votos, superando a atual prefeita, Magdala Furtado, que conquistou a preferência de 23,95% dos eleitores. Os vereadores eleitos foram: Vaguinho, com 6060 votos; Johnny Costa, com 3653 votos; Vanderley Bento, com 3072 votos; Alfredo Gonçalves, com 2962 votos; Jefferson Vidal, com 2957 votos; Rodolfo de Lui, com 2785 votos; Luís Ge-

raldo, com 2276 votos; Vinícius Correa, com 2159 votos; Tatá de Tamoios, com 2114 votos; Milton Alencar, com 2099 votos; Josias da Swell, com 2079 votos; André Jacaré, com 1912 votos; Paulo da Paulana, com 1858 votos; Oseias de Tamoios, com 1814 votos; Thiago Vasconcelos, com 1771 votos; Claudinho da Padaria, com 1737 votos; e Jean da Auto Escola, com 1683 votos.

Daniela de Livia vence em Araruama

Daniela de Livia foi eleita prefeita com 54,44% dos votos, ou a preferência de 41.664 eleitores. A segunda colocada foi Penha Bernardes, com 38,63% dos votos ou sendo a preferida por 29.564 pessoas. O terceiro

colocado foi Sérgio Ribeiro, com 5,58% dos votos (4272). Os vereadores mais votados foram: Thiago Pinheiro (2290 votos), Roberta Barreto (2163 votos), Amigo Walimir (2109 votos) e Julio Cesar Coutinho (2040 votos).

Wladimir Garotinho é reeleito em Campos

Veja as principais cidades do Norte Fluminense

Divulgação



Garotinho teve mais de 192 mil votos em Campos

Principal cidade do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes já elegeu o seu prefeito: Wladimir Garotinho terá mais um mandato. Ele venceu a delegada Madeleine por 69,11% dos votos contra a 24,22% votos. O terceiro colocado foi Professor Jefferson, com 4,75% votos. Os vereadores eleitos foram: Kassiano Tavares, com 5790 votos; Thamiere Rangel, com 5483 votos; Marquinho

Bacellar, com 5345 votos; Professor Wainer, com 5148 votos; Bruno Pezão, com 4880 votos; Frenel Rangel, com 4666 votos; Paulo Cothé, com 4568 votos; Fábio Ribeiro, com 4483 votos; Rogério Matoso, com 4325 votos; Marquinho do Transporte, com 4232 votos; Maicon Cruz, com 4136 votos; Nildo Cardoso, com 4106 votos; Sub Jackson, com 4088 votos; Anderson de Matos, com 4058 votos;

Silvo Martins, com 3904 votos; Dandinho de Rio Preto, com 3775 votos; Dr. Abdu Meme, com 3712 votos; Leon Gomes, com 3712 votos; Dudu Azevedo, com 3661 votos; Giro Rocha, com 3578 votos; Cabo Alonsimar, com 3371 votos; Marcione da Farmácia, com 3157 votos; Juninho Virgílio, com 3154 votos; Diego Dias, com 2997 votos; e Pastor Marcos Elias, com 2529 votos.

Neves e Jordy no 2º turno em Niterói

Principal cidade do estado do Rio de Janeiro depois da capital, Niterói terá segundo turno entre Rodrigo Neves, com obteve 48,47% dos votos (136.064) e Carlos Jordy, com 35,59% dos votos (99.920). A terceira colocado foi Taliria Petrone, com 12,65% votos (35.498) e o quarto colocado foi Bruno Lessa, com 3,14% dos votos (8805).

Os vereadores eleitos foram: Douglas Gomes, com 16.369

votos; Professor Túlio, com 6.789 votos; Daniel Marques, com 6750 votos; Binho Guimarães, com 5884 votos; Cal, com 5861 votos; Andriago, com 5546 votos; Anderson Pipico, com 5488 votos; Renato Carrielo, com 5444 votos; Benny Brioli, com 4801 votos; Rodrigo Farah, com 4682 votos; Gallo, com 4612 votos; Leandro Portugal, com 4512 votos; Allan Lyra, com 4413 votos; Leonardo Giordano, com 4395 vo-

tos; Gabriel Velasco, com 4258 votos; Sylvio, com 4045 votos; Zaf, com 3910 votos; Beto da Pipa, com 3828 votos; Fernanda Louback, com 3503 votos; Fabiano Gonçalves, com 3478 votos; e Michel Saad Neto, com, 2772 votos.

Itaboraí

Em Itaboraí, Marcelo Delaroli foi eleito com 93,79% dos votos ou um pouco mais 116 mil eleitores. Os vereadores

Em Macaé, o prefeito eleito foi Welberth Rezende, com 85,60% votos, outro reeleito. Em segundo lugar, Dr. Aluísio, com 8,04% votos e Felício Laterça, com 3,08% votos. Os vereadores foram: Cezinha com todo gás, com 5476 votos; Tico Jardim com 4476 votos; Alan Mansur, com 3733 votos; Manu Rezende, com 3206 votos; Filipe Machado, com 3198 votos; Edson Chiquini, com 3084 votos; Professor Michel com 3046 votos; Denis Madureira, com 3045 votos; Rond Macaé, com 3038 votos; Luciano Diniz, com 2956 votos; Leandra Lopes, com 2773 votos; Paulista, com 2572 votos; Amaro Luiz, com 1831 votos; Dra. Mayara Rezende, com 1827 votos; Ricardo Salgado, com 1820 votos; Marvel, com 1743 votos; e Liomar Queiroz, com 1612 votos.

Em Quissamã, Marcelo Batista foi eleito com 51,02% dos votos, vencendo Armando Carneiro, que teve 48,36% dos votos. Os vereadores foram: Alexandra Moreira, com 1061 votos; Italo Pacheco, com 1051 votos; Mazinho Batista, com 741 votos; Marquinho Markita, com 722 votos; Kitiely Freitas, com 611 votos; André de Paulo, com 611 votos; Fábio Castro, com 591 votos; Luciano Pessanha, com 572 votos; Cachuca, com 473 votos; Cassio Reis com 472 votos; e Xande Moreno, com 384 votos.

Divulgação



Quaquá obteve quase 92 mil votos

Maricá elege Quaquá pela terceira vez

Principal reduto do PT no estado do Rio de Janeiro, Maricá elegeu um velho conhecido para a prefeitura: Washington Quaquá, que já comandou a cidade em outras duas oportunidades. Ele obteve 73,74% dos votos (91.789). O segundo colocado foi Fabinho Sapo, com 22,30% dos votos (27.755) e em terceiro, Dr. Cláudio Ramos, com 2,37% (2951) e Márcia Santiago, com 1,59% dos votos (1984).

Vereadores eleitos

Os vereadores eleitos foram: Aldair de Linda, com 7602 votos; Ricardinho Netuno, com 6152 votos; Ha-

desh, com 5889 votos; André Casquinha, com 4848 votos; Adriana Costa, com 4584 votos; Helter Pereira, com 4415 votos; Filipe Bittencourt, com 3867 votos; Bambam, com 3600 votos; Marcinho da Construção, com 3365 votos; Frank Costa, com 3339 votos; Felipe Paiva, com 3302 votos; Deil Machado, com 3294 votos; Tataí do Sacolão, com 2801 votos; Rita Rocha, com 2801 votos; Adelson Pereira, com 2742 votos; Dr. Richard, com 2689 votos; Jorge Castor, com 2661 votos; Bubute, com 2515 votos; Danilo Santos, com 2384 votos; Rony Peterson, com 2189 votos; e Chiquinho, com 1260 votos.

Lucimar Vidal é eleita prefeita de Saquarema

A candidata do Partido Liberal (PL), Lucimar Pereira Vidal da Costa, venceu a disputa eleitoral pela Prefeitura de Saquarema com 81,85% dos votos válidos, neste domingo (6). Os candidatos Paulo Melo (MDB) e Romulo Gomes (Novo) ficaram com 12,03% e 6,29% dos votos, respectivamente.

Natural de Saquarema, a prefeita eleita Lucimar tem 56 anos, é servidora pública municipal e tem ensino superior completo. A professora, pedagoga e Subsecretária de Educação de Saquarema, durante o mandato da prefeita Manoela Peres (PL), propõe dar continuidade aos projetos da atual gestão, principalmente na área educacional. Uma das suas propostas de governo é a revisão do plano de cargos e salários da educação.

Durante a campanha elei-

toral, Lucimar já liderava as pesquisas de intenção de votos com tranquilidade.

A vice-prefeita na chapa de Lucimar é a Dra. Raquel, do União Brasil.

Saquarema elegeu os seguintes vereadores:

Wellington de Peres (PL) - 2.727 votos; Heber Kilinho (PSDB) - 2.403 votos; Abraão da Melgil (União) - 2.271 votos; Rafael Badá (Solidariedade) - 2.242 votos; Drª Renata (PP) - 2.185 votos; Pitiquinho (União) - 1.930 votos; Adriana de Vander (Solidariedade) - 1.900 votos; Pedro Ivo (PL) - 1.855 votos; Dinei do Raio X (PSD) - 1.789 votos; Roberto Ramalho (PL) - 1.758 votos; Elisia Rangel (PSD) - 1.501 votos; Leandro Franco (PSDB) - 1.467 votos; e Vanildo (PP) - 1.435 votos.

Divulgação



A prefeita eleita de Saquarema, Lucimar Vidal (PL)

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Everaldo Sampaio



Andrezinho Ceciliano (PT) é o novo prefeito de Paracambi

Andrezinho Ceciliano (PT) é eleito prefeito de Paracambi

O deputado estadual Andrezinho Ceciliano (PT) foi eleito prefeito de Paracambi, com 64,11% dos votos. Andrezinho segue o mesmo caminho do pai, André Ceciliano, que governou o município pelo período de 8 anos (2001-2008). Andrezinho liderou a coligação "Paracambi Renasce", composta além da Federação PT, PV e PCdoB pelos partidos PDT, PRTB, PRD, PSD, PSB, Republicanos e Solidariedade. O vice-prefeito eleito

de Paracambi é Romero do Hospital (PT), enfermeiro e ex-vereador do município. Eleito deputado estadual em 2022 com quase 55 mil votos, Andrezinho assumirá a Prefeitura de Paracambi pela primeira vez. Com 100% das urnas apuradas, Andrezinho Ceciliano somou 16.401 votos, derrotando Aline Otília (PL), que teve 8.693 votos (33,98%), e Dienis Rocha, obtendo a votação de 488 eleitores (1,91%).

Japeri reelege Fernanda Ontiveros

A prefeita de Japeri, Fernanda Ontiveros, foi reeleita pela população do município para mais um mandato de quatro anos. A candidata do PT obteve 22.686 votos - 39,43%. Já o candidato do MDB, Helder, somou 16.580 votos - 28,82%; Tiago Careca (PL) conquistou 13.731 vo-

tos - 23,87%; Zuzu do Açai 3.023 votos - 5,25%; Dr. Washington (DC) 1.166 votos - 2,03%; e Anderson da Farmácia (PDT) com 350 votos - 0,61%. Carlos Januário (Solidariedade), atual vice-prefeito, também foi reeleito continuará ao lado de Fernanda para o próximo mandato.

Reprodução



Márcio Canella (União) é o prefeito eleito de Belford Roxo

Belford Roxo elege Márcio Canella no primeiro turno

Com uma eleição absolutamente polarizada, marcada, sobretudo, pela agressividade e violência política, o município de Belford Roxo elegeu o deputado estadual Márcio Canella (União) para comandar os destinos da cidade pelos próximos quatro anos. O candidato foi eleito em 1º turno. Com 99,79% das urnas

apuradas, Canella recebeu 62,84% dos votos válidos - atribuídos a um nome, excluindo-se brancos e nulos. Matheus do Waguinho (Republicanos), apoiado pelo tio e atual prefeito Waguinho, ficou na 2ª colocação, com 35,24%. Vinícius Crânio (PSOL) conquistou 2.690 votos - 1,09%; e Assis Freitas (PSB), com 2.690 votos - 1,09%.

Nilópolis reelege Abraãozinho

O prefeito de Nilópolis, Abraãozinho David (PL), foi reeleito pela população nilopolitana. De família tradicional na política da cidade, Abraão obteve 51.598 votos - 56,74%, contra Rogério Ribeiro (MDB), que somou 37.185 votos - 40,89%, e o candi-

dato do PSOL, Marcus Lopes, com 2.150 votos - 2,36%. O vice-prefeito de Abraãozinho é o atual vereador Álvaro Cunha Ramos, o Alvinho (PP), que estará ao lado do atual prefeito pelos próximos quatro anos no comando da administração municipal.

Glauco Kaizer é reeleito em Queimados

A eleição de Queimados foi uma das mais surpreendentes da Baixada. Com todas as possibilidades e movimentações direcionadas para uma possível vitória do ex-prefeito Max Lemos (PDT), o resultado final acabou favorecendo o atual prefeito Glauco Kaizer (União), reeleito com

39.416 votos - 49,13%. Max Lemos somou 34.192 votos - 42,62%; Fábio Sperendio (Republicanos) teve 3.805 votos - 4,74%; e Alexandre Carvalho (Novo) conquistou 2.810 votos - 3,50%. Eleito para um cargo público pela 1ª vez em 2020, Kaizer comandará os destinos da cidade por mais 4 anos.

ELEIÇÕES 2024

Em Nova Iguaçu, Dudu Reina vence as eleições no 1º turno

Candidato do Progressistas teve 74,77% dos votos válidos na disputa

Divulgação

Por Carlos Martins

A população de Nova Iguaçu elegeu seu novo prefeito logo no 1º turno, ratificando o que as pesquisas de intenção de voto já sinalizavam durante toda a campanha eleitoral. Com 74,77% (292.459 votos), Dudu Reina (PP), presidente da Câmara Municipal e nome apoiado pelo atual prefeito Rogério Lisboa, foi eleito como um representante legítimo do modelo de continuidade da gestão de Lisboa e do grupo político formado pelo deputado federal Dr. Luizinho (PP), e pelos deputados estaduais Carlinhos BNH (PP) e Felipinho Ravis (Solidariedade).

A partir de 2025, Reina terá ao seu lado o apoio de Drª Roberta Teixeira (PL), irmã de Dr. Luizinho eleita para o cargo de vice-prefeita pelos próximos quatro anos. Além disso, é válido ressaltar que Dudu Reina conseguiu repetir o feito de seu padrinho político. Em 2020, Rogério Lisboa também conquistou a vitória em 1º turno, sendo reeleito com 218.396 votos (62,10%).



O prefeito eleito Dudu Reina (ao centro), ladeado por Rogério Lisboa (e) e Drª Roberta (d)

Nova Iguaçu teve 6 candidatos a prefeito:

Dudu Reina (PP) - Eleito - 292.459 votos - 74,77%
Clébio Lopes Jacaré (União) - 56.239 votos - 14,38%
Tuninho da Padaria (PT) - 23.555 votos - 6,02%
Iza Dutra (Novo) - 12.211 votos - 3,12%
Léo Mazzutti (Rede) - 3.499 votos - 0,89%
Aluísio Gama (PSB) - 3.166 votos - 0,81%

Vereadores eleitos

Vaguinho Neginho (PRD) 3,25% - 13.587; Marcio Fonseca (PRD) - 2,76% - 11.571; Dr Manoel Barreto (PL) - 2,67%; 11.160; Elton Cristo (PP) - 1,86% - 7.770; Wesley Lopes (PSDB) - 1,82% - 7.604; Claudinho da Kombi (PP) - 1,81% - 7.563; Claudio Haja Luz (Republicanos) - 1,67% - 6.987; Doutor Márcio Guerreiro (PP) - 1,61% - 6.740; Dr. Robertinho (PDT) - 1,56%; 6.535; Maninho de Cabuçu (MDB) - 1,41% - 5.887; Douglas Nadaes (Solidariedade) - 1,39% - 5.832; Thadeu do Marcos Fernandes (PDT) - 1,38% - 5.798; Maurício Morais (PSD) - 1,32% - 5.530; Alexandre da Padaria (PSDB) - 1,30% - 5.424; Alcemir Gomes (Solidariedade) - 1,22% - 5.097; Igor Porto (PL) - 1,18% - 4.945; Baixinho da Van (PL) - 1,18% - 4.933; Jeferson Ramos (Avante) - 1,13% - 4.726; Rogério do Pneu (Republicanos) - 1,10% - 4.611; Juan Santa Cruz (MDB) - 1,06% - 4.457; Danielzinho da Padaria (União) - 1,03% - 4.301; Camu (Avante) - 0,88% - 3.703; e Márcio Simpatia (Solidariedade) - 0,88% - 3.670.

Netinho Reis derrota Zito e se elege prefeito de Duque de Caxias

Por Carlos Martins

O empresário Netinho Reis, do MDB, foi eleito prefeito de Duque de Caxias no 1º turno, com 243.850 - 54,08% dos votos, derrotando o ex-prefeito José Camilo Zito, candidato da Federação Brasil da Esperança (PV, PT e PCdoB), que obteve 127.399 votos - 28,25%; e o vereador Celso do Alba, candidato do União Brasil, com 56.352 votos - 12,50%

O candidato do PSB, Wesley Teixeira, alcançou 23.329 votos - 5,17%, sendo o quarto candidato mais votado.

Jonathas Rego Monteiro Porto, o Netinho Reis, tem 31 anos. É empresário e sobrinho do ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, atual secretário de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana.

Netinho logrou êxito logo em sua primeira disputa eleitoral. Além do peso do apoio de sua família, Netinho também teve o reforço do apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.



Divulgação

Caxias elegeu Netinho Reis no primeiro turno

Vereadores eleitos:

Serginho (MDB) - 5,25% - 24.743 votos; Sandro Lélis (MDB) - 2,57% - 12.094; Junior Reis (MDB) - 2,37% - 11.180; Claudio Thomaz (PRD) - 2,34 - 11.010; Val-

decy Nunes (MDB) - 2,06% - 9.703; Eduardo Moreira (MDB) - 1,83% - 8.645; Delza de Oliveira (MDB) - 1,67% - 7.887; Clovino Sempre Junto (PDT) - 1,61% - 7.564; Marquinho Dentista (Rep-

blicanos) - 1,59% - 7.504; Fernanda Costa (MDB) - 1,56% - 7.355; Junior Uios (MDB) - 1,55% - 7.324; Dr. Maurício (PRD) - 1,50% - 7.074; Leandro Guimarães (MDB) - 1,36% - 6.392; Juliana do Táxi (PL) - 1,32% - 6.232; Catiti (PDT) - 1,32% - 6.221; Alex Freitas (Republicanos) - 1,29% - 6.094; Giorgio Monteiro (PP); 1,27% - 5.968; Vitinho Grandão (PL) - 1,26% - 5.917; Michele Tavares (PDT) - 1,24% - 5.826; Beto Gabriel (Solidariedade) - 1,19% - 5.619; Naná (PL) - 1,14% - 5.382; Carlinhos da Barreira - 1,10% - 5.166; Chiquinho Caipira (Solidariedade); 1,01% - 4.748; Michel Reis (Solidariedade) - 0,96% - 4.525; Enfermeiro Leandro (PRD) - 0,89% - 4.214; Wendell (Solidariedade) - 0,84% - 3.947; Marquinho Oi (União) - 0,83% - 3.916; Moises Neginho (PP) - 0,80% - 3.773; e Andriela Zito (PV) - 0,77% - 3.624.

Meriti terá 2º turno entre Léo Vieira e Valdecy da Saúde

A disputa pela Prefeitura de São João de Meriti será definida no 2º turno. Com 100% das urnas apuradas, o deputado estadual Léo Vieira (Republicanos) recebeu 49,82% dos votos válidos (atribuídos a um candidato, excluindo-se brancos e nulos), e Valdecy da Saúde (PL), 33,01%. Os eleitores voltarão às urnas em 27 de outubro de 2024.

Votação dos candidatos à Prefeitura de São João de Meriti

Léo Vieira (Republicanos) - 49,82%; Valdecy da Saúde

(PL) - 33,01%; Marcus Muller (PMB) - 12,29%; Juliana Drummond (Psol) - 3,31% Professor Joziel (DC) - 1,07%; Elvis Silva (Novo) - 0,50%.

Disputa acirrada

A eleição no município de São João de Meriti também foi marcada pelo intenso acirramento político. Valdecy da Saúde é o nome apoiado pelo atual prefeito Dr. João (PL), que em 2020, disputou o 2º turno contra Léo Vieira. Novamente, os dois grupos políticos estarão se enfrentando em um novo 2º turno nas eleições meritenses.

Alex Marotto é eleito prefeito de Mesquita

A população de Mesquita optou por eleger Alex Marotto (PL) para ser o prefeito da cidade pelos próximos quatro anos. Marotto foi o candidato apoiado pelo atual prefeito Jorge Miranda, que administra o município por dois mandatos consecutivos, e deixa o governo no fim do ano, passando o comando da gestão para Marotto a partir de 1º de janeiro de 2025.

Votação

Alex Marotto venceu as eleições com 75,49% dos votos, aproximadamente 71.851 eleitores. A dife-

rença entre ele e o segundo colocado foi grande. Gel-sinho Guerreiro, do Republicanos, que já foi prefeito na cidade, teve 18,78% dos votos, aproximadamente 17.877 eleitores.

Em terceiro ficou Dr. Luiz Cláudio, do PT, com 4.986 votos (5,24%), seguido por Paulo Lobato (PSB), que obteve 470 votos (0,49%).

Marotto disputou um cargo eletivo pela primeira vez nestas eleições, sendo eleito com uma votação expressiva para comandar os rumos da caçulinha da Baixada a partir do ano que vem.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Reeleito Gutinho Bernardes e o vice Laerte

Gutinho é reeleito em Areal com 80,76% dos votos

Com 80,76% dos votos válidos (6.506), Gutinho Bernardes (PP) foi reeleito prefeito de Areal. O segundo mais votado foi Celso da Padaria (PL) com 9,94% dos votos (801); e Flávio Bravo com 9,30% dos votos (749). Dos 8.056 votos válidos, 3,23% (275) foram nulos e 2,03% (173) foram brancos. Gutinho iniciou sua vida política em 2015 quando concorria

a uma vaga na Câmara Municipal, assumindo a cadeira em 2016, assim ficou por quatro anos como vereador até 2020, onde lançou a candidatura como prefeito, assumindo o posto em 2021. Neste ano, Gutinho que tem como vice, Laerte, concorreu com a coligação "PRA FRENTE, AREAL" PP - PDT - PRD - PSB - PSD - UNIÃO BRASIL.

Vereadores mais votados

Para vereador em Areal, os candidatos mais votados são: Luis da Papellaria (PRD) com 607 votos - reeleição; Samuel Sanseverino (PSD) com 563 - reeleição; Felipinho (PDT) com 425; Robinho da Vila (PRD) com 410; Itamar da Ambulância (União) com

393 - reeleição; Alvaro Material de Construção (PSD) com 385; Santana da Verdura (PP) com 381; Danilo Gouveia (PRD) com 343; e Andrei Jovino (União) com 340 votos. Dos 8.232 votos válidos, 150 (1,76%) foram brancos, e 119 (1,40%) foram nulos.



Zé Carlos do Mariano (MDB) e o vice Dr. Anacleto

Zé Carlos é eleito em São José do Vale do Rio Preto

Zé Carlos do Mariano do MDB, que tem como vice Dr. Anacleto, foi eleito com 6.223 votos (47,97%), prefeito de São José do Vale do Rio Preto. Atrás de Zé Carlos, com o segundo maior número de votos, o Professor José Adilson do Avante, obteve 31,81%

(4.127) dos votos válidos, em seguida, Chiquinho da Barrinha do PL, teve 16,03% (2.079), já Dr. Glacimar do Novo atingiu a menor porcentagem com 4,19% (543). Ao todo, dos 12.979 votos válidos, 355 foram nulos (2,62%) e 244 brancos (1,80%).

Cordeiro

Em Cordeiro, Leonan (PL) e o vice Elvis Mutti foram reeleitos prefeito e vice prefeito de Cordeiro com 8.636 votos válidos (62,90%); em segundo lugar, com maior número de votos, vem Jusara (Republicanos) com

4.202 (30,61%), e em seguida Rodrigo Romito (MDB) com 891 (6,49%). Ao todo, dos 13.729 votos válidos, 489 foram nulos (3,37%) e 190 brancos (1,32%). A vereadora mais votada foi Suzinha (União) com 714 votos.

Paty do Alferes

Em Paty do Alferes, Dr. Julinho Juju (PL) foi eleito prefeito com 43,70% (8.444) dos votos válidos; o segundo mais votado foi Rafael Dentista (Solidariedade) com 39,15% (7.565); em seguida, Dr. Marcelo Ortopedista (MDB)

com 6,41% (1.239); Dudu Mariotti (PP) com 5,68% (1.098); João Carlos Rocha (União) com 4,24% (820); e Professora Lúcia Ventura (Rede) com 0,82% (158). Dos 19.324 votos válidos, 312 (1,58%) foram brancos, e 168 (0,85%) foram nulos.

Bom Jardim

Em Bom Jardim, Afonso Monnerat (PP) foi eleito prefeito com 45,45% (7.622) dos votos válidos; o segundo mais votado foi Marlon Jardim (Republicanos) com 28,63% (4.802); em se-

guida, Paulo Barros (PL) com 25,92% (4.346). Dos 16.770 votos válidos, 777 (4,34%) foram brancos, e 348 (1,94%) nulos. O candidato a vereador mais votado foi Jorge Maclim (PL) com 1.030 votos.

ELEIÇÕES 2024

Hingo Hammes avança com 78.734 votos válidos

Yuri do Psol recebeu 28.001 dos votos; e Bomtempo é derrotado



Hingo Hammes (PP) foi acompanhado da esposa e do filho à sessão eleitoral neste domingo

Por Gabriel Rattes

Com ampla margem, Hingo Hammes (PP) disparou no primeiro turno com 78.734 votos válidos, ou seja, 49,96%. Já a disputa para o segundo turno foi acirrada, entre Yuri Moura (PSOL-Rede) que recebeu 28.001 votos, 17,77%, e Rubens Bomtempo, que ficou em terceiro com 27.158 dos votos, 17,23%. Hingo Hammes ficou a cerca de 0,04% dos votos para ser eleito já neste primeiro turno, já que precisava 50% mais um dos votos válidos. O segundo turno será realizado no dia 27 de outubro.

Já os demais candidatos, Eduardo do Blog (Republicanos) ficou em quarto, com 19.496 (12,37%) votos e Doutor Santoro (NOVO) na última posição com 4.193 (2,66%) votos. Ao todo, foram 174.089 votos válidos, destes 9.891 (5,68%) foram nulos e 6.616 (3,80%) em branco.

Os portões foram fechados às 17h, deste domingo (06), a partir de então as urnas foram direcionadas à Justiça Eleitoral para a realização da apuração. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) divulgou que foi necessária a troca de oito urnas em Petrópolis, por

conta de mau funcionamento. A apuração de 100% das urnas e o resultado divulgado no site oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se deu cerca das 19h27.

Hingo Hammes

Após o resultado, Hingo concedeu uma entrevista ao diretor de redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e agradeceu aos petropolitanos o resultado nas urnas. "Quería agradecer a todos que acreditaram no nosso trabalho, que votaram no 11. Muito obrigado Petrópolis pelo carinho e principalmente pela confiança. O primeiro tempo foi vencido com louvor. Agora é pé no chão, muito trabalho e muita dedicação para que a gente possa vencer o segundo turno também", disse.

Sobre o segundo turno, Hingo disse que é resultado do que a população espera para a cidade no próximo ano. "O povo tava muito claro que não queria a renovação com o atual prefeito, tanto que não foi para o segundo turno. A gente via nas ruas um desgaste grande da atual gestão. A gente sempre propôs coisas novas, posições firmes e principalmente mostrando que é possível ser feito sem tentar enganar ninguém, sem

tentar vender mentiras para ninguém. Falamos a verdade o tempo todo e é isso que Petrópolis quer, ficou claro na urna", disse.

Os debates do primeiro turno foram baseados em fake news e ataques constantes entre os candidatos. Questionado sobre a mudança das campanhas eleitorais para a disputa do segundo turno, tendo Petrópolis como ponto principal, Hingo respondeu que deseja uma campanha sem embates desnecessários. "Sempre tive meu slogan de time do bem, a gente não ataca. Sempre tentamos propor algo, falar sobre o que já fizemos. Evitamos sempre o embate. Não é a forma de fazer política, Petrópolis não quer isso, está claro. A cidade quer pessoas comprometidas com a cidade. A gente fez uma votação muito expressiva, estou muito feliz de fato. Espero agora manter o trabalho e se empenhar ainda mais para que possamos ganhar essa eleição no segundo turno".

Bomtempo é derrotado

O atual prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo (PSB) está em sua quarta gestão à frente do Executivo Municipal (2001 a 2004, 2005 a 2008, 2013 a 2016 e 2021 a 2024). Pela primeira vez

na história o político não avançou para o segundo turno das eleições enquanto tentava a reeleição.

Neste ano de 2024, pesquisas eleitorais mostraram um alto índice de rejeição em relação à candidatura e gestão de Bomtempo. No dia 3 de outubro, o Instituto Prefab Future divulgou uma pesquisa, realizada com cerca de mil entrevistados, que apresentou 44,1% de rejeição ao candidato e 60,3% afirmaram não estarem satisfeitos com a sua quarta gestão. Rejeição essa, que foi representada nas urnas de 2024, com o candidato permanecendo na terceira colocação com 27.158 votos, sendo 17,23% do total.

Segundo turno

Quem disputa o segundo turno com Hingo Hammes, é o candidato do Psol, Yuri Moura. Ele é professor e cumpre mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O desafio para o eleitor mais conservador da cidade serão as pautas prioritárias do partido de Yuri que devem ressurgir ao debate com a disputa, como a defesa do aborto, a descriminalização de pequenos furtos, descriminalização do porte e do consumo por usuários de drogas.

Dos 15 eleitos, oito já ocupam uma cadeira no legislativo

Também foram definidos os vereadores que irão assumir as 15 cadeiras da Câmara Municipal de Petrópolis. Foram eles: Junior Coruja (5.715 votos); Junior Paixão (4.346); Octavio Sampaio (4.129); Dudu (4.091); Fred Procópio (3.524); Gilda Beatriz (3.306); Léo França (3.228); Júlia Casamasso (3.135); Wesley Barreto (2.722); Gil Magno (2.665); Dr Aloisio Barbosa (2.527); Tiago Leite Guel (2.452); Marquinhos Almeida (2.318); Thiago Damaceno (2.230); e Professora Livia Miranda (2.151). Dos 174.089 votos, 8.318 (4,78%) foram nulos e 7.405 (4,25%) em branco.

Dos candidatos eleitos, oito já ocupam uma cadeira no legislativo municipal nesta última gestão (2021-2024). São eles: Junior Coruja (PSD); Junior Paixão (PSDB); Octavio Sampaio (PL); Dudu (União); Fred Procópio (MDB); Gilda Beatriz (PP); Júlia Casamasso (PSOL-REDE); e Gil Magno (PSB).

Alguns dos outros candidatos já ocuparam cargos públicos na cidade ou exerceram o papel de vereador em outros anos. Como



Junior Paixão vereador segundo mais votado



Júnior Coruja vereador mais votado

por exemplo, Léo França, que tentou a candidatura para vereador em 2020, mas permaneceu como suplente. Posteriormente, esteve à frente da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) na gestão Bomtempo. E Thiago Damaceno, que já ocupou uma cadeira na Câmara em duas ocasiões, em 2008 e 2012. Damaceno também esteve à frente da Companhia Petropo-

litana de Trânsito e Transportes (CPTrans) na quarta gestão de Rubens Bomtempo.

Outro ponto, foi a eleição de mulheres para ocuparem três cadeiras na Câmara. Duas delas sendo reeleitas - Gilda Beatriz e Júlia Casamasso -, e Professora Livia Miranda sendo eleita pela primeira vez. De 2012 a 2021, a Câmara Municipal de Petrópolis teve apenas uma

representante mulher (Gilda), essa, também havia sido a única candidata mulher reeleita no legislativo da cidade. Contando com a eleição de Livia Miranda neste ano, apenas seis mulheres ocuparam o cargo de vereadora na história de Petrópolis. As outras foram: Carmen Felicetti (1989 a 1992), Wilma Borsato (1993 a 1996) e Renata Fadel (2001 a 2004).

CORREIO SERRANO

Divulgação



Johnny Maycon teve 64,99% dos votos válidos

Johnny Maycon é reeleito em Nova Friburgo

Johnny Maycon (PL), que tem como vice Rodrigo Ascoly, foi reeleito prefeito de Nova Friburgo com 64,99% (67.634) dos votos válidos. O segundo candidato mais votado foi Wanderson Nogueira (PDT) com 18,96% dos vo-

tos (19.733); em seguida, Zé Alexandre com 10,06% (10.471); Sérgio Louback com 4,22% (4.388); e Patrick do Novo com 1,77% (1.843). Dos 104.069 votos válidos, 5,79% (6.628) foram nulos e 3,37% (3.859) brancos.

Santa Maria II

Nilson José (Solidariedade), tem como vice Cosme Ouverney, foi reeleito prefeito de Santa Maria Madalena com 3.738 votos válidos (50,10%); a segunda mais votada foi Fabriene Clementino (Republicanos) com 1.875 votos (25,13%);

Santa Maria II

Em seguida, no terceiro lugar Nestor Lopes (Cidadania) com 1.762 votos (23,62%) e com a menor porcentagem Eliane Machado (MDB) com 86 votos (1,15%). Ao todo, dos 7.461 votos válidos, 315 foram nulos (4%) e 101 brancos (1,28%).

Sebastião do Alto

Claudiane Pietrani (Solidariedade) foi eleita prefeita de São Sebastião do Alto com 3.474 votos válidos (51,22%), em segundo, vem Aledio Rezende (PL) com 3.308 (48,78%). Ao todo, dos 6.782 votos válidos, 191 foram nulos (2,71%) e 68 brancos (0,97%).

Sumidouro

Galileu (PL), que tem como vice Amarildo, foi reeleito prefeito de Sumidouro com 51,04% (6.370) dos votos válidos; a candidata Analú (PP) teve 48,96% (6.110) dos votos. Dos 12.480 votos, 221 (1,73%) foram nulos e 106 (0,83%) foram brancos.

Reprodução/Redes Sociais



Júlio Canelinha (União Brasil) em Paraíba do Sul

Canelinha é eleito em Paraíba do Sul

Júlio Canelinha do União Brasil, que tem como vice Gil Leal, foi eleito prefeito de Paraíba do Sul com 13.909 (54,48%) dos votos válidos. Dayse Onofre (Republicanos) não se reelegeu, ficando em segundo com 38,98% (99.952) dos votos; e Giselle Gobbi (PSD) com 6,54% (1.669). Dos 25.530 votos válidos, 3,57% (964) foram nulos e 1,90% (512) foram brancos.

Cantagalo I

A candidata Manoela (Solidariedade), que tem como vice Dr. Julio, foi eleita prefeita de Cantagalo com 5.426 votos válidos (43,95%); o candidato com o segundo maior número de votos foi Paulo Vinicius (Republicanos) com 3.905 (31,63%);

Cantagalo II

Em seguida, no terceiro lugar Ciro Fernandes (Cidadania) com 2.177 (17,15%); após Carla Guimarães (PL) com 580 (4,70%) e Zé Carlos com 317 (2,5%). Ao todo, dos 12.345 votos válidos, 363 foram nulos (2,81%) e 201 brancos (1,56%).

Guapimirim

Marina Rocha (Agir) foi reeleita prefeita de Guapimirim com 86,12% (28.549) dos votos válidos. O candidato Marlon Vivas teve 13,88% (4.603 votos). Dos 33.152 votos válidos, 1.717 (4,77%) foram nulos e 1.145 (3,18%) foram brancos.

Duas Barras

Debeto (Solidariedade), foi eleito à prefeitura do município de Duas Barras com 5917 (68,10%) dos votos válidos. Em segundo lugar vem Diego Ornelas (PDT) com 1.960 (22,56%). Ao todo, dos 8.689 votos válidos, 249 foram nulos (2,75%) e 101 brancos (1,12%).

Macuco I

Michelle Bianchini (Solidariedade) e o vice Dr. João Batista (DC), foram eleitos à prefeitura do município de Macuco com 3.044 (48,78%) dos votos válidos. Em segundo lugar vem Juninho da Saúde (PL) com 2.635 (42,23%).

Macuco II

E em terceiro lugar, com a menor porcentagem ficou Marcelo Mansur com 561 (8,99%). Foram apuradas 100% das urnas ao todo, dos 6.240 votos válidos, 128 foram nulos (1,99%) e 52 brancos (0,81%).

ELEIÇÕES 2024

Leonardo Vasconcellos é eleito prefeito de Teresópolis

Candidato teve 28,09% dos votos válidos e derrotou Júlio Rocha

Divulgação



Disputa foi acirrada nas urnas, Leonardo Vasconcellos foi eleito com 25.186 votos

Leonardo Vasconcellos do União Brasil, que tem como vice a Dra. Afaf Ribeiro do mesmo partido, foi eleito prefeito do município de Teresópolis com 25.186 (28,09%) dos votos válidos. Leonardo estará à frente da Prefeitura Municipal durante os próximos quatro anos, esse será seu primeiro mandato como prefeito da cidade. Vasconcellos iniciou sua carreira política no município em 2009, como diretor-geral na Câmara Municipal.

A disputa foi acirrada, Leonardo teve uma vantagem de 398 votos à frente de Júlio Rocha do Agir, sendo o segundo mais votado, obtendo 24.788 (27,23%) dos votos, logo em seguida, Tricano do Progressistas, teve 24.417 (27,23%), já Alex Castellar do PL conseguiu 12.114 (13,51%) e o candidato que conquistou a menor quantidade de votos foi Beique San do Psol, com 3.161 (3,53%). Dos 89.666 votos válidos, 5.670 foram nulos (5,74%) e 3.441 brancos (3,48%).

Vasconcellos

Leonardo Vasconcellos tem 40 anos, nasceu em Teresópolis, é formado e pós-graduado em Gestão Pública, iniciou sua carreira política em 2009 onde ocupou o cargo de Diretor-Geral da Câmara Municipal até 2012, no mesmo ano foi

nomeado na Secretaria de Educação Municipal, onde atuou como secretário da pasta até 2015, nesse mesmo período atuou como secretário de governo interino, e também foi presidente da Faetec. Em 2018 foi eleito com 1.101 votos para o cargo de vereador, e em 2020 também obteve vitória, sendo reeleito e se tornando Presidente da Câmara Municipal.

Vereadores

Foram definidos os vereadores que vão assumir as 21 cadeiras na Câmara Municipal: Rangel (PP) com 1.806 votos;

Fidel Faria (União Brasil) com 1.732; Fabinho Filé (PDT) com 1.648; Paulinho Nogueira (PL) 1.641; Marcia Valentim (PRTB) com 1.627; Dudu do Resgate (DC) com 1.528; Bruninho Almeida (PRTB) com 1.521; André do Gás (PP) com 1.500; Mauricio Lopes (Republicanos) com 1.416; Cacau Repórter com 1.397; Vitinho (Novo) com 1.375; Dr. Amorim (União Brasil) com 1.326; Luciano Santos (DC) com 1.301; Sandrinho (PL) com 1.290; Diego Barbosa (Solidariedade) com 1.174; Calé (PL) com 963; Hygor Faraco (Agir)

com 944; Professora Amanda (Republicanos) com 943; João Miguel (PRTB) com 934; Erika Marra (PMB) com 917; e Caio (Avante) com 815.

Dentre os 21 eleitos, 11 se reelegeram: Fidel Faria (União Brasil); Fabinho Filé (PDT); Paulinho Nogueira (PL); Marcia Valentim (PRTB); Dudu do Resgate (DC); André do Gás (PP); Mauricio Lopes (Republicanos) com 1.416; Dr. Amorim (União Brasil); Luciano Santos (DC); Diego Barbosa (Solidariedade); e Erika Marra (PMB).

Com candidatura sob judge, Joacir é o mais votado em Três Rios

Divulgação



Com candidatura sob judge, Joacir espera conseguir na Justiça a posse no cargo

O prefeito de Três Rios, Joacir Barbaglio (Republicanos), teve 60,99% (28.632) dos votos válidos nas urnas neste domingo, dia 06 de outubro, mas pode não assumir o cargo. Joa, como é conhecido, teve na última quinta-feira (03) a candidatura indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ). Ele foi condenado por improbidade administrativa em um processo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) enquanto presidente da Câmara dos Vereadores, e pela Lei da Ficha Limpa (lei nº 135/2010) não poderia concorrer nestas eleições. O processo de indeferimento de candidatura está em fase recursal.

Nas urnas neste domingo, com segundo maior número de votos está o candidato Vinicius Farah (União Brasil) que teve 31,29% (14.687) dos votos válidos; Rossimar Caiá (PRTB) teve 5,28% (2.477) dos votos; e Celso Jacob (MDB) que também teve a candidatura indeferida pelo TRE-RJ, teve 2,45% (1.148) dos votos. Ao todo, foram computados 17.164 votos válidos, 1.618 (3,26%) votaram branco e outros 1.061 (2,14%) votaram nulo.

“Estou muito feliz com a resposta do povo nas urnas de Três Rios. Durante a campanha inteira enfrentamos ataques covardes e tivemos que desmentir muitas Fake News. O eleitor entendeu nossas propostas e aprovou o que nosso governo fez desde que assumimos. Enfrentamos a pandemia em 2021, uma enchente que causou muito estrago em nossa cidade, mas mesmo com todos esses problemas, colocamos em prática o maior Programa de Infraestrutura da História de Três Rios. Mudamos a realidade dos

bairros que sofriam o abandono de governos passados. Agora é continuar avançando nesse caminho e aplicar as novas propostas para este segundo mandato. Sou grato a Deus por sempre me guiar e ao povo trirriense por apostar mais uma vez na dupla Joa e Jacqueson”, disse Joa após o resultado nas urnas.

Presidente da Câmara pode assumir em 2025

Na última quinta-feira (3), por unanimidade, o TRE-RJ decidiu pelo indeferimento da candidatura à reeleição de Joa à Prefeitura de Três Rios. Ele foi condenado em 2020 por improbidade administrativa por ter recebido e pago valores acima do permitido pela legislação aos parlamentares enquanto vereador e presidente da Câmara Municipal de Três Rios. Segundo a assessoria do Joa, ele recorre da decisão.

Segundo o advogado Fábio Júnior, com quem o Correio Serrano conversou, Joacir Bar-

baglio, conseguindo a maioria dos votos, é eleito sob judge, ou seja, foi o vencedor por maioria de votos nas urnas, mas não pode ser empossado no cargo. Caso não consiga reverter a decisão, até o dia 31 de dezembro, quem assumirá em 2025 é o novo presidente da Câmara dos Vereadores, que ainda será definido nesta nova composição eleita neste domingo.

Uma segunda opção é a realização de eleições suplementares, caso a decisão de inelegibilidade se mantenha na esfera superior, no Tribunal Superior Eleitoral. Neste caso, uma nova eleição será marcada pelo TSE, com novos prazos para os candidatos.

Celso Jacob também concorreu sob judge

Celso Jacob teve a candidatura impugnada pelo TRE-RJ no início de setembro. Ele foi condenado em uma ação em 2023, que o tornou inelegível. A condenação se deu por irre-

gularidades cometidas durante dois mandatos seguidos na Prefeitura de Três Rios, entre 2001 e 2008.

Vereadores eleitos

Os candidatos a vereador mais votados em Três Rios foram: Professor Anderson Muriquoca (PRD) com 1.352 votos - reeleito; Jonas Dico (PODE) com 1.213 - reeleito; Professor Flávio (Republicanos) com 1.097; Bia Bogossian (PSD) com 1.072 - reeleita; Miúdo (PRD) com 901; Clarinha (União) com 874 - reeleita; Dilsinho da Caixa D'água (Republicanos) com 852; Pastor Vanderson Travassos (NOVO) com 843 - reeleito; Zilmar da Dengue (PL) com 799; Erquinhão Professor (Avante) com 796 - reeleito; Ildo Inês (União) com 782; Rafael Silva (PSD) com 703; Tonico Coelho (Mobiliza) com 697 - reeleito; Luiz Alberto (Solidariedade) com 688; e Careca do Projeto (PDT) com 640 votos.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Volta Redonda tem o maior número de vereadores

Quantidade de vereadores tem alteração nas câmaras

O resultado do Censo 2022, que atualizou o número de habitantes e cidades em todo o país, refletiu também na quantidade de vagas em uma parte das câmaras municipais da região. Algumas vão ter mais cadeiras, enquanto outras perderam. Em Itaiaia, por exemplo,

o Legislativo terá mais vereadores a partir de 2025. Serão ao todo 13, com mais dois vereadores, se comparado com 2020, quando foram eleitos 11. Angra dos Reis, na Costa Verde, também sobe para um total de 15. Eram 14 vereadores. A cidade ganhou uma vaga.

Porto Real perde duas cadeiras

No município de Porto Real, o número de vereadores caiu para o mandato de 2025 a 2028. A Câmara perde duas vagas: passou de 13 cadeiras para 11. Na cidade vizinha de Quatis, a Câmara ele-

ge nove vereadores, assim como em Pinheiral e Mendes. Paraty, na Costa Verde, também ficou com nove cadeiras. Barra do Pirai, fica com 11 vagas, mesmo número para Miguel Pereira e Pirai.

Volta Redonda tem 21 vereadores

Volta Redonda, o maior colégio eleitoral do Médio Paraíba, tem a maior Câmara Municipal, com 21 vereadores, e não houve qualquer mudança em virtude do Censo 2022. O município, aliás, é o único

da região a ter segundo turno. Tem 225.627 eleitores, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral. Já Barra Mansa, ao lado da Cidade do Aço, possui atualmente 135.849 eleitores.



Detidos por boca de urna são levados para sede da PF

Seis são detidos fazendo boca de urna em Volta Redonda

Seis pessoas foram presas em Volta Redonda, neste domingo, dia 06, fazendo boca de urna. Eles foram levados para a sede da Delegacia da Polícia Federal, no Aterro. Quatro foram presos no Açude, com idades entre 18, 23, 31 e 42 anos. Eles estavam com R\$ 3, 9 mil e pediam votos para um

candidato. Já no bairro Santa Rita do Zarur, dois homens - um de 19 e outro de 29 anos - foram presos em flagrante distribuindo propagandas perto de uma zona eleitoral. Também foram encaminhados para a sede da PF. As prisões ocorreram após denúncias feitas à Justiça Eleitoral.

Do Executivo para o Estado

O prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, já anunciou o seu destino para 2025. Vai integrar a equipe do governador Cláudio Castro. Tem os planos prontos para 2026: a busca de uma vaga para deputado, provavelmente para estadual. "Quero continuar ajudando o município", afirma. O prefeito de Pinheiral, Ednardo

Barbosa, é outro que deve ir para o governo do Estado, segundo fontes próximas ao prefeito e a Gustavo Tutuca, deputado estadual, e secretário de Estado de Turismo. Incerto mesmo é o rumo do prefeito de Barra do Pirai, Mário Esteves, que teve o último ano de mandato marcado por escândalo.

Jordão e Vidal sem rumo ainda

Na Costa Verde, os prefeitos Fernando Jordão, de Angra, e Luciano Vidal, de Paraty, no segundo mandato consecutivo, ainda estão sem rumo certo,

pelo menos oficialmente. A única certeza para a dupla é de que não abandonará a vida pública. Nem em pensamento, existe uma mínima chance.

ELEIÇÕES 2024

Neto vence pela sexta vez

Prefeito de Volta Redonda bate recorde em número de mandatos

Cris Oliveira/PMVR

Por Lanna Silveira

O prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, alcança resultado histórico ao ser eleito pela sexta vez em Volta Redonda nas votações de domingo (6). Com 109.688 votos, Neto é o único prefeito da cidade a alcançar tamanha permanência no Poder Executivo. A sua primeira corrida a prefeito foi em 1996.

Com a nova vitória, Neto repete a tendência de ganhar as eleições no primeiro turno: nas últimas eleições, em 2020, ele venceu com 57,20%. O candidato só foi para o segundo turno em 2012, contra Jorge de Oliveira - o Zoinho.

Neto e seu vice, o engenheiro Sebastião Faria, votaram no início da manhã, no Colégio Getúlio Vargas, no bairro Laranjal, onde foram recepcionados por eleitores e correligionários.

Durante a campanha, Neto teve o apoio do governador do Estado do Rio, Claudio Castro, que visitou Volta Redonda dias antes das eleições para dar suporte ao candidato. "Além de amigo, sou um admirador do Neto pela sua trajetória política", declarou durante evento do candidato, no Clube Náutico.

Início na Alerj

O prefeito iniciou sua trajetória política como deputado estadual, garantindo três mandatos entre 1986 e 1994. Sua primeira vitória na Prefeitura de Volta Redonda aconteceu em 1996, contra o



O prefeito votou em um colégio do bairro Laranjal e depois se encontrou com correligionários

então prefeito Paulo Baltazar. Após garantir a reeleição em 2000, Neto apoiou Gothardo Netto como sucessor nas eleições seguintes, conseguindo a vitória.

Em 2008, Neto assume novamente a Prefeitura, garantindo mais uma reeleição em 2012. Durante o quarto mandato, o prefeito foi afastado em 2013, por determinação do TRE, sofrendo ainda uma cassação em 2015. Ambas as medidas foram revertidas com sucesso. Após mais quatro anos de pausa obrigatória, Neto conseguiu sua quinta vitória em 2020, contra 13 candidatos - incluindo os ex-prefeitos Baltazar e Samuca Silva.

Votação de cada Prefeito

Neto PP	109.688
Mauro Campos Novo	20.386
Professor Habibe PT	8.493
Arimathea PSB	7.598
Samuca Silva PSDB	3.535
Jamaica PSO	546
Maicon Quintanilha PSTU	343

Composição da Nova Câmara Municipal

Renan Cury (PP)	5.059
Raone Ferreira (PSB)	4.474
Luciano Mineirinho (UB)	3.425
Betinho Albertassi (Republicanos)	3.170
Neném (PP)	2.864
Carla Duarte (PSD)	2.668
Edson Quinto (PL)	2.571
Dr. Rodrigo Furtado (PL)	2.364
Novaes (PP)	2.305
Rodrigo Nós do Povo (MDB)	2.265
Severiano Câmara (UB)	2.125
Paulo Conrado (Podemos)	2.138
Simar o Baixinho do Estádio (PSD)	2.031
Sidney Dinho (PRD)	2.025
Paulinho do Raio X (Republicanos)	1.958
Gemilson Sukinho (PSD)	1.923
Cacau da Padaria (Solidariedade)	1.831
Zoinho (UB)	1.781
Gisele Klingler (PSB)	1.493
Vair Duré (PP)	1.486
Gisele Klingler	1.493
Rodrigo Duarte (Agir)	1.416

“Além de amigo, sou um completo admirador do prefeito Antonio Francisco Neto

Cláudio Castro

“Fizemos uma campanha limpa, e isso nos dá confiança de que o amor prevalece

Antonio Francisco Neto

Luciano vence em Pinheiral com apoio do prefeito Ednardo

Por Lanna Silveira

Assim que o resultado favorável foi divulgado, o prefeito de Pinheiral, Ednardo Barbosa, e Luciano Muniz, se juntaram em uma live nas redes sociais para agradecer os moradores e a todos que os acompanharam durante a campanha. Luciano e seu vice Jailson Rodrigues tiveram 6.366 dos votos. Em segundo lugar, ficou a atual vice Sediene Maia, do PSD, com 3.449 votos. Guto Nader, do MDB, teve 1.847 votos, enquanto Pedrosa do PT, ficou com 1.740 e Cardoso Gugu, do PL, fechou com 949. Brancos somaram 279 votos e nulos, 374. Votos válidos totalizaram 14.351 votos.

Luciano aproveitou a oportunidade para se dirigir também ao prefeito. "Foi um prazer caminhar ao seu lado. Você é um cara diferenciado, um cara que pensa na cidade e no bem comum. Tenho certeza que vamos chegar muito longe juntos", declarou.

Além de Ednardo, o candidato também recebeu o apoio do deputado estadual e secretário Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, e de toda a cúpula

do Palácio Laranjeiras.

Luciano Muniz votou por volta das 9h, deste domingo (6), no Colégio Estadual Célio Barbosa Anchite, no bairro São Jorge, acompanhado da sua família.

Muniz destacou, logo no início da campanha, o apoio de seus aliados: "Fui reconhecido e chamado para trabalhar junto ao secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, como chefe de gabinete dele. Passei por diversas secretarias no estado como a Secretaria de Ciência e Tecnologia, de Assistência Social e a da liderança do Governo. Então, experiência não me falta, contatos políticos não me faltam, relação não me falta para tocar essa cidade da forma que vocês merecem", disse.

E completou: "Além de grandes deputados como Gustavo Tutuca, como o doutor Luizinho, tenho muito orgulho de ter o apoio também do governador Cláudio Castro, uma pessoa que eu posso chamar de amigo, como sou seu amigo Ednardo e, que está pronto para nos atender a qualquer momento que a gente chama".



Ednardo Barbosa, Luciano Muniz e Jailson Rodrigues

Composição da Nova Câmara Municipal

Léo da Saúde (PP)	821
Ronilton do Cruzeiro (PRD)	713
Jordácio Mendonça (PP)	648
Mario Arthur (Solidariedade)	597
Carina Valim (União Brasil)	593
Canário (União Brasil)	580
Marquito (Solidariedade)	575
Charlino (União Brasil)	429
Demostenes (PRD)	405

CORREIO VALE PARAÍBA

Reprodução/Facebook



Alexandre Serfiotis vai governar por mais quatro anos

Serfiotis é reeleito em Porto Real com 7.461 votos

O prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis, do MDB, foi reeleito com 7.461 votos. Ailton Marques, do PDT, que estava com a candidatura indeferida e concorreu sub judice - quando o processo está em julgamento - teve a preferência de 49,93% dos eleitores (7.44

votos). Brancos somaram 338 votos, enquanto nulos totalizaram 506. Foram 14.901 votos válidos. O vice do médico, filho do ex-prefeito Jorge Serfiotis, é Aguinaldo da Casa dos Colchões. Ele foi eleito deputado federal duas vezes e atua na política desde cedo.

Valença elege Saulo Correa

Em Valença, Saulo Correa, do MDB, foi considerado eleito pelo TSE com 88,36% das urnas apuradas, quando ele recebeu 50,08% dos votos. Saulo é da já tradicional família do município. É filho de Luiz

Antônio Correa, deputado federal, que também já foi prefeito de Valença. E mais: é irmão do deputado estadual André Correa, do PP, que o apoiou durante toda a campanha eleitoral.

Oito candidatos disputaram pleito

A bucólica Valença, que fica no Vale do Café e é conhecida por suas inúmeras fazendas históricas, teve nada menos do que oito candidatos concorrendo à prefeitura. Fábio

Ramos, do Republicanos, ficou em segundo lugar com 7.942 votos, seguido de Fabiane Vasconcellos, do partido Agir, com 4.785 votos. 2.184 eleitores anularam os votos.

Reprodução/Facebook



Aluísio d'Elías vence disputa contra seu atual vice-prefeito

Aluísio d'Elías é reeleito em Quatis com 4.948 votos

O prefeito Aluísio d'Elías, do PP, foi reeleito em Quatis com preferência de 56,75% dos eleitores. Seu concorrente e atual vice-prefeito, Vítinho (MDB), recebeu 43,25% dos votos. Antes de sua primeira vitória na Prefeitura, em 2020, Aluísio cumpriu um mandato como vereador da cidade, de 2017 a 2020.

A vice-prefeita do candidato é a Professora Ivone, do PL, que concorreu à vereadora nas eleições de 2020. O concorrente Vítinho também venceu as eleições para vereador em 2016. Neste ano, em Quatis, foram 127 votos brancos e 230 nulos, com um total de 8.719 votos válidos.

Mendes reelege prefeito

Em mais uma reeleição, Jorge Henrique, do Solidariedade, venceu as eleições para a Prefeitura de Mendes com 65,74% dos votos. Seu vice é Léo Da Susy, também do Solidariedade. O segundo candidato mais votado foi Waldirzinho Mexias, do PSD, com 24,84%, seguido de Fernandinho (União), com 8,46% e Ari da Copa (Agir), com 0,97%. Antes de ser eleito

como prefeito, Jorge Henrique foi vereador de Mendes de 2017 a 2020. Seu vice também foi eleito como vereador em 2020. Mendes teve um total de 11.531 votos válidos, com 232 brancos e 501 nulos. Esta é a segunda participação de Jorge Henrique e Waldirzinho Mexias nas eleições para a Prefeitura da cidade, enquanto Fernandinho e Ari da Copa são estreantes na corrida.

Câmara tem nove vereadores

Jorge Henrique tem 51 anos, é casado e tem três filhos. Antes de assumir o comando da Prefeitura de Mendes, em 2020, ele

foi eleito vereador ainda no ano de 2017. A Câmara tem nove vereadores. Mateus Bizarra, do Solidariedade, foi o mais votado: 946.

ELEIÇÕES 2024

Drable consegue fazer o sucessor em Barra Mansa

Luiz Furlani vence as eleições e festeja ao lado do prefeito

Felipe Vieira/Divulgação

Por Lanna Silveira

O prefeito Rodrigo Drable conseguiu emplacar seu sucessor, Luiz Furlani (PL), como vencedor das eleições à Prefeitura de Barra Mansa com 48,10% dos votos (44.330 votos). O ex-deputado estadual, Marcelo Cabeleireiro, que disputou a prefeitura pelo União Brasil, foi o segundo mais votado, com 39,71%. Thiago Valério recebeu 10,99% dos votos e Professor Peterson ficou com 1,20%.

A vice da chapa de Furlani é a vereadora Luciana Alves e a campanha do candidato teve apoio de toda a cúpula do PL, incluindo o senador Flávio Bolsonaro (PL), além do governador Cláudio Castro e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Furlani iniciou sua vida po-



Rodrigo Drable e Luiz Furlani fazem sinal da vitória ao votarem em Barra Mansa

lítica como vereador de Barra Mansa, sendo eleito em 2012 e 2020. Ele disputou ainda as

eleições de 2022 a deputado federal e cumpriu os cargos de secretário de Ordem Pública,

de 2017 a 2020, e de secretário de Governo, de 2023 a abril de 2024.

Composição da Nova Câmara Municipal

Rayane Braga (PL):2.588 votos
Jefferson Mamede (PL):2.366 votos
Everton Pêsão (Solidariedade):2.264 votos
Bruno Oliveira (Republicanos):2.161 votos
Deco (Republicanos):2.070 votos
Pissula (PV):2.040 votos
Paulo Chuchu (União):2.002 votos
Marcell Castro (PDT):1.934 votos
Marquinho Pitombeira (PL):1.810 votos

Junior da Van (DC):1.744 votos
Case (União):1.634 votos
Cristina Magno (PL):1.629 votos
Dr Eduardo Pimentel (PV):1.595 votos
Gustavo Gomes (MDB):1.570 votos
Klévis Farmacêutico (Republicanos):1.509 votos
Paulo Sandro (Solidariedade):1.508 votos
Daniel Maciel (Agir):1.498 votos
Pastor Valter da Radio (DC):1.288 votos
Elias da Corbama (Agir):1.129 votos

Ex-governador Pezão vence a eleição em sua cidade natal com 10 mil votos

Ana Luiza Rossi/CSF

Por Redação

O ex-governador do Estado do Rio, Luiz Fernando Pezão, do MDB, venceu as eleições em Pirai, com 58,58%. Ou seja, teve 10.714 votos. Arthur Tutuca ficou com 7.577 votos, em segundo lugar. A eleição no município teve 7.577 votos válidos, pois os votos de Pezão estão sub judice (ainda em julgamento).

Na semana passada, o ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), restituiu os direitos políticos de Pezão por meio de uma liminar. O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) seguiu a tendência e deferiu, em 02 de setembro, a candidatura do ex-governador à prefeitura de sua cidade natal.

De volta às origens

A trajetória política do ex-governador Luiz Fernando Pezão começou em Pirai



O ex-governador Luiz Fernando Pezão vence as eleições para a Prefeitura de Pirai

na década de 1980, sendo eleito como vereador por dois mandatos consecutivos. Em 1997, o candidato venceu a corrida à Prefeitura da cidade, mantendo o cargo no mandato seguinte, que termi-

nou em 2004.

Quanto a seus cargos estaduais, Pezão foi vice-governador do estado do Rio entre 2007 e 2014, tornando-se governador em 2014.

Pezão decidiu voltar a fazer

parte da vida política de Pirai por considerar "marcante" o trabalho que fez na Prefeitura do município, acreditando que pode contribuir para novos avanços na cidade como fez no passado.

Barra do Pirai elege primeira prefeita

Por Lanna Silveira

Em uma disputa acirrada, a vitória de Kátia Miki (Solidariedade) em Barra do Pirai marca a primeira eleição de uma candidata feminina na história da cidade.

Levando a votação com 36,77%, o nome de Miki ganhou notoriedade após a vereadora entrar com um pedido de impeachment contra o atual prefeito, Mario Esteves, após

ele sugerir que mulheres deveriam ser castradas em um discurso. O vice de Kátia Miki é o advogado Cristiano Almeida.

A candidata, nascida em Barra do Pirai, foi eleita como vereadora nas eleições de 2020 e teve o apoio de um forte grupo político que se uniu para derrotar Mário Esteves. Entre os apoiadores, o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, e o deputado estadual Munir Neto.



Kátia Miki é eleita com 18 mil votos e governará prefeitura

Votação de cada Prefeito

Kátia Miki (Solidariedade):36,77%
Dione do Mario Esteves (MDB):31,81%
Antônio Furtado (União Brasil):30,82%
Fernanda Vieira (PSOL):0,44%
Paulo Silva (PCO):0,17%

CORREIO VALE PARAÍBA

ELEIÇÕES 2024

Tande vence as eleições em Resende com apoio de Balieiro

Deputado promete dar continuidade a projetos da atual gestão

Reprodução/Facebook



O candidato recebeu mais de 54% dos votos válidos

Paraty elege Zezé Porto pela terceira vez

O candidato Zezé Porto, do Republicanos, é eleito em Paraty com 14.235 votos, totalizando 54,20% da preferência dos eleitores. A segunda mais votada foi Carla Lacerda (MDB), com 9.999 votos, seguida por Coronel Rodrigues (PL), com 2.031 votos. Zezé Porto governará a cidade

pela terceira vez, tendo sido eleito por dois mandatos consecutivos em 2004 e 2008. Seu vice, Lulu, também do Republicanos, foi eleito vereador de Paraty por três mandatos. As eleições na cidade tiveram 26.265 votos válidos, com 525 brancos e 985 nulos.

Vassouras elege Rosi do PP

Vassouras elege a primeira prefeita da cidade, Rosi (PP), com 48,06% dos votos válidos, junto ao vice Cassinho, do PL. Rosi é a atual vice-prefeita da cidade, no governo Severino Dias (Democratas).

Além disso, a candidata foi vereadora da cidade, compondo a Câmara Municipal por três mandatos, entre 2009 e 2016. Seu candidato a vice foi eleito como vereador nas últimas eleições, em 2020.

Resultado dos demais candidatos

O segundo candidato mais votado em Vassouras foi Kiko Brando, filiado ao Solidariedade, com 38,92% - 8.822 votos. O candidato com menor percentual de votos foi

Victor Setaro, do partido Agir, com 13,03%, totalizando 2.953 votos. Os eleitores da cidade contabilizaram 22.669 votos válidos no total, com 530 brancos e 814 nulos.



Babton tem Guta Monteiro como vice da chapa

Babton Biondi vence em Rio Claro com 74% dos votos

O atual vice-prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, assumirá a Prefeitura da cidade em 2025, após vencer as eleições deste ano com 74,99% dos votos válidos - conquistando 8.971 eleitores. Esta é a segunda tentativa do candidato de assumir o Poder Executivo de Rio Claro, tendo concorrido em

2012. Sua vice é Guta Monteiro, do PP. Em segundo lugar, ficou Dr. Daniel, do União, com 22,53% - 2.695 votos. Por fim, a candidata Dra Pollyanna Mazilli, do Pode, recebeu 297 votos, atingindo 2,48%. Os eleitores de Rio Claro totalizaram 11.963 votos válidos, com 235 brancos e 456 nulos.

Pedro é o vencedor em Miguel Pereira

O candidato Pedro Paulo Quinzinho, do PP, sai vencedor das eleições à Prefeitura de Miguel Pereira com a maioria expressiva de 77,61% dos votos. O vice da chapa é Dr Vitor Hugo, do PL, estreante na corrida eleitoral. Pedro Paulo é o atual vice-prefeito da cidade,

exercendo o cargo desde 2016, sob o governo André Português. Seu único concorrente, Rosemberg da Kaf (MDB), recebeu 3.958 votos, contabilizando 22,39%. O eleitorado de Miguel Pereira totalizou 17.681 dos votos válidos, com 566 brancos e 939 nulos.

Câmara Municipal reeleita

Na Câmara Municipal de Miguel Pereira, com 11 cadeiras, a maioria dos vereadores foi reeleita, neste domingo, dia 06. Vitor Ralha, do PL, teve a maior votação: 1.038. Foi seguido por Cleber do Táxi, do PSD, com 857 vo-

tos. Evandro Taubinha, do União Brasil, e Kiki Família, do Republicanos, foram reeleitos também, assim como Mário Neves, PSD, e Domi, PL. Os outros reeleitos foram Mogim, do PP, e Anderson Liberado, do União Brasil.

Por Lanna Silveira

Em Resende, o prefeito Diogo Balieiro, do PL, conseguiu emplacar o deputado estadual Tande Vieira (PP) como seu sucessor na gestão municipal, arrematando 64,02% dos votos. Tande votou logo cedo na Universidade Estácio de Sá, acompanhado da esposa.

A vitória do candidato, com David do Esporte como vice, possibilitará que projetos de governo como a conclusão do Hospital do Câncer, a ampliação do transporte público e do monitoramento das ruas, além da reforma das unidades públicas de ensino, sejam implementados, conforme prometido por Tande.

Na Alerj, sua atuação parlamentar enfatizou as áreas de saúde, defesa dos animais, infraestrutura, esporte, combate à violência contra a mulher, meio ambiente e educação.

O prefeito eleito é familiar ao cenário político de Resende. Foi secretário de Saúde entre 2017 e 2022, antes de ser eleito como deputado. Além de Balieiro, Tande recebeu o apoio do senador Flávio Bolsonaro e do governador Cláudio Castro,



Tande, Diogo Balieiro e David do Esporte vencem a disputa pela prefeitura de Resende

entre outras lideranças políticas do Estado do Rio.

Nos dois meses de campanha, o então candidato e seu vice-prefeito, David do Esporte, divulgaram as conquistas nos últimos oito anos durante a gestão do atual prefeito, Diogo Balieiro. Ao longo desse período, Tande reafirmou o compromisso de continuar o trabalho que vem sendo realizado e seguir para outras áreas.

O então candidato parti-

cipou de caminhadas pelas ruas e avenidas dos bairros de Resende para conversar,

ouvir as demandas dos moradores, e, principalmente, mostrar suas propostas.

Composição da Nova Câmara Municipal

Reginaldo Engenheiro Passos (Pode):	1.675 votos
Nelsinho Diniz (União):	1.564 votos
Noel de Carvalho (PSDB):	1.320 votos
Fábio Lucas (Avante):	1.259 votos
Sandro Ritton (PP):	1.251 votos
Professor Wilson (PL):	1.173 votos
Gu Salim (Solidariedade):	1.147 votos
Soraia Balieiro (Pode):	1.128 votos
Matheus Oliveira (União):	1.114 votos
Felipe Quinane Veterinário (MDB):	1.104 votos
Roque Cerqueira (MDB):	1.046 votos
Zé Antônio Zé Galinha (PL):	996 votos
Roni da Kombi (Republicanos):	984 votos
Thiaguinho (MDB):	953 votos
Tiago Forastieri (Cidadania):	911 votos
Romar Florenzano (PP):	852 votos
James do Churrasquinho (Agir):	754 votos

Votação de cada Prefeito

Tande Vieira (PP):	64,02%
Renan Marassi (Republicanos):	32,30%
Valdo Gomes (PT):	2,01%
Leonel Policiano (DC):	1,68%

Ferreti é eleito para prefeito de Angra dos Reis com 40.681 votos

Por Redação

Com uma diferença de exatos 1.282 votos, o candidato Cláudio Ferreti, do MDB, ganhou as eleições municipais de Angra dos Reis, região da Costa Verde, com 40.681 votos. Em segundo lugar, ficou o empresário Renato Araújo, do PL, com 39.579 votos. Zé Augusto, do Republicanos, teve 9.130 votos, e Venissius Barbosa, do União Brasil, conseguiu 5.380 mil votos. O candidato Rafael Ribeiro, do Psol, totalizou 1.142 votos. Nulos somaram 4.110 votos e brancos 3.108.

Cláudio Ferreti integrou a equipe de governo do prefeito Fernando Jordão, do MDB, que caminhou a seu lado durante a campanha para fazer o seu sucesso. Ele teve apoio ainda da deputada estadual Célia Jordão, entre outras li-



Candidato à prefeitura de Angra, Cláudio Ferreti (MDB)

deranças políticas de todo o Estado do Rio.

Engenheiro civil, Ferreti, de 63 anos, foi secretário de Governo e Relações Institucionais na gestão de Jordão, entre janeiro de 2021 a abril

de 2024. No período, ele afirma que ajudou a desenvolver diversos projetos, como o cartão-educação, a maternidade municipal (HMAR) e o programa Saúde no Olhar, além de acompanhar de perto a par-

ceria com o governo do estado na segurança pública.

Cláudio Ferreti irá comandar a prefeitura, onde começou a carreira, em 1985, pela primeira vez. Ele tem como vice-prefeito Rubindo Metalúrgico e venceu a eleição municipal por meio da coligação "Angra no Caminho Certo", composta pelo partidos PP, PDT, MDB, Podemos, PRD, Agir e Solidariedade.

Câmara Municipal

Para o Legislativo, foram reeleitos nada menos do que oito dos atuais vereadores: Dudu do Turismo, Marquinho Coelho, Jorginho Brum, Charles Neves, Jane Veira, Chapiinha, Helinho do Sindicato e Titi Brasil. Eleitos pela primeira vez: Nilsinho Batalhador, Sargento Thimoteo, Leo da Marmoraria, Greg Duarte e Marcelinho Bob.

Kaio ganha prefeitura de Itatiaia

Sônia Paes

Em Itatiaia, o candidato do PL, kaio Balieiro, venceu a eleição em uma disputa acirrada para a prefeitura. Ele teve votação de 7.700 eleitores, representando 37,28% dos votos válidos, enquanto Dudu, do Solidariedade, ficou 7.564 votos.

O prefeito Irineu Nogueira, do MDB, que entrou na corrida pela reeleição ficou em terceiro lugar com 5.193 votos. Ricarda

Helena, do PSOL, obteve 196 votos. Em branco, votaram 434 eleitores, e nulos somaram 533.

Com 36 anos, kaio trabalhou em diferentes funções da administração da prefeitura de Resende, cidade vizinha e Itatiaia. No município de Resende, foi ainda diretor-geral da Santa Casa. Ele entrou na disputa pela Coligação "Juntos pela Transformação", que inclui os partidos PP, Mobiliza e PL. A sua vice-prefeita é Dona

Angela, do PP.

A proposta de governo de Kaio voltada para a Saúde prevê investimentos em modelos tecnológicos avançados para suporte e gestão, visando transparência e eficiência no atendimento à população. Ele quer ainda implementar um sistema de acompanhamento sistemático de indicadores de produção, produtividade e qualidade, além de informatizar e integrar toda a rede de atendimento à

saúde para melhorar a eficiência dos serviços.

Ainda na Saúde, ele diz que pretende firmar parcerias com instituições e indústrias para melhorar a eficiência, eficácia e efetividade na saúde. Garantir um atendimento ordenado e eficiente cobrindo 100% com o Programa Estratégia Saúde da Família é outro ponto de seu plano, além de construir sede própria para a Secretaria Municipal de Saúde.